

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo

Abril 2011 ■ Ano VIII ■ Nº 30



Sensacional!

03

Ambiente Econômico

- 04 Ambiente Macroeconômico Brasileiro
- 07 Análise Econômica do Turismo

10

Resultado Consolidado

12

Relatórios Setoriais

- 13 Agências de Viagens
- 15 Meios de Hospedagem
- 17 Operadoras
- 19 Organizadoras de Eventos
- 21 Parques Temáticos e Atrações Turísticas
- 23 Transporte Aéreo
- 25 Turismo Receptivo

27

Tabelas

- 28 Consolidado
- 31 Agências de Viagens
- 35 Eventos
- 38 Meios de Hospedagem
- 42 Operadoras
- 46 Parques Temáticos e Atrações Turísticas
- 49 Transporte Aéreo
- 52 Turismo Receptivo

Apresentação

A evolução favorável do cenário econômico brasileiro possibilitou a expansão dos negócios, em praticamente todos os segmentos de turismo investigados. No que concerne ao faturamento, agências de viagens e operadoras de turismo foram os que apresentaram maiores saldos, 60% e 50% respectivamente, enquanto o segmento de Parques Temáticos e Atrações Turísticas foi o único a apresentar estabilidade, no primeiro trimestre de 2011 comparativamente a out.-dez./2010.

Por outro lado, verificou-se, em quase todos os segmentos de turismo pesquisados, manutenção do quadro de pessoal, com exceção dos segmentos de transporte aéreo (33%) e turismo receptivo (21%), os quais apresentaram crescimento.

As perspectivas para abr.-jun./2011 são de ampliação tanto do faturamento como do quadro de pessoal na quase totalidade dos segmentos analisados, em relação à jan.-mar./2011. A única exceção foi o segmento de meios de hospedagem, que apesar da expectativa de incremento do faturamento, registrou previsões de estabilidade do número de funcionários.

Discrimina-se, a seguir, um breve resumo dos resultados de cada uma dos segmentos analisados:

Agências de Viagens: Desde o segundo trimestre de 2009

(inclusive) vem se constatando majoração do faturamento do mercado de agências de viagens, fato esse que continuou a estimular, em jan.-mar./2011, a realização de contratações adicionais de pessoal. Segundo os empresários, no começo de abril do corrente ano, o incremento da demanda de pacotes nacionais e internacionais continua propulsionando a expansão do faturamento – cabe ressaltar que os negócios encontram-se atualmente em expansão em 70% do mercado e as perspectivas para abr.-jun./2011 são de que continuem aquecidos na maior parcela do mercado.

Eventos: O primeiro trimestre de 2011 foi bastante favorável tanto em termos de majoração do faturamento quanto de ampliação do número de participantes nos eventos e do quadro de pessoal. No começo de abril, os negócios encontram-se em expansão em quase a totalidade do mercado, sendo os principais fatores apontados como motivadores desse crescimento o desempenho da economia como um todo, o da demanda doméstica e os investimentos previamente realizados pelas empresas do setor. As expectativas para o 2º trimestre de 2011 são muito otimistas.

Meios de Hospedagem: Confirmaram-se as expectativas de aquecimento dos negócios no primeiro trimestre de 2011, registrando-se incremento da hospedagem de brasileiros e, em maior intensidade, da hospedagem de estrangeiros, fato este que induziu a maior parcela do mercado a ampliar o quadro de pessoal. No princípio de abril de 2011, contribuem para a



Ministério
do Turismo



expectativa de elevação do faturamento a expansão da demanda doméstica e os investimentos realizados pelo setor hoteleiro. Por outro lado, o acirramento da concorrência é mencionado como importante fator inibidor do incremento ainda mais intenso dos negócios (os quais já estavam em expansão em metade do mercado de meios de hospedagem brasileiro pesquisado). As perspectivas quanto à evolução dos negócios no segundo trimestre de 2011 são, de modo geral, bastante otimistas.

Operadoras: Observou-se, em jan.-mar./2011, pelo terceiro trimestre consecutivo, evolução favorável dos negócios. De acordo com os empresários, no princípio de abril do corrente ano, o desempenho da economia e a taxa de câmbio favorável continuam propulsando a expansão do faturamento. Mas, por outro lado, são destacados, como importantes entraves, a majoração dos custos financeiros e a concorrência cada vez mais acirrada no setor. Os empresários mostram-se bastante otimistas em relação ao desempenho do setor no segundo trimestre do corrente ano, prognosticando majoração do montante a ser auferido e, em menor escala, do quadro de pessoal.

Parques Temáticos e Atrações Turísticas: Verificou-se estabilidade do segmento de Parques Temáticos e Atrações Turísticas, no primeiro trimestre de 2011. Por outro lado, o número de funcionários apresentou queda no mesmo período. Em abril de 2011, a maior parcela do mercado detectava expansão dos negócios, em razão principalmente do crescimento da demanda, do bom desempenho da economia, dos investimentos realizados e das condições de crédito favoráveis. As previsões para o trimestre abr.-jun. de 2011 são de elevação tanto do faturamento como do quadro de pessoal.

Transporte Aéreo: A expectativa do segmento de transporte aéreo para o segundo trimestre de 2011 é a de que sejam auferidos resultados de faturamento superiores aos obtidos nos dois trimestres iniciais de 2010. Essa perspectiva é associada ao desempenho da economia brasileira, ao crescimento da demanda doméstica e dos preços, aliados ao câmbio favorável para a realização de viagens internacionais. Ante esse cenário, o mercado tem aumentado maciçamente investimentos e contratações de pessoal adicional.

Turismo Receptivo: O segmento de turismo receptivo constatou, no 1º trimestre de 2011, ampliação do faturamento na maior parte do mercado pesquisado. Tal expansão dos negócios estimulou a contratação de funcionários. Entre os fatores que contribuíram para a expansão dos negócios, destacam-se o crescimento da demanda doméstica, as condições de crédito favoráveis e os investimentos previamente realizados. Por sua vez, a parcela do mercado que encontra-se em retração atribui tal desempenho, principalmente, ao câmbio desfavorável e ao acirramento da competição no próprio setor.

Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. exemplo: qual a sua perspectiva quanto ao faturamento total neste trimestre em comparação ao trimestre anterior?

Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%. Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 10% (inclusive) e + 10% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular. Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1 a 29 de abril de 2011. No caso de empresas de capital aberto, o prazo para resposta pode ultrapassar este período.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: **441**

Faturamento no trimestre: **R\$ 5,465 bilhões (informado)**

Postos de trabalho: **61.208**

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Pedro Novais Lima

Secretário Executivo
Frederico Silva da Costa

Fundação Getulio Vargas

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretoria EBAPE
Flávio Carvalho de Vasconcelos

Coordenação Núcleo de Turismo
Luiz Gustavo M. Barbosa
Deborah Moraes Zouain

Coordenação da Pesquisa
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Secretária Nacional de Políticas de Turismo
Ana Isabel Mesquita de Oliveira

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

Equipe Técnica

Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Márcia Magalhães da Silva
Paulo Cesar Stilpen
Vinicius Morais de Medeiros

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Boletim de desenvolvimento econômico do turismo. – Ano 8, n.30 (jan./mar. 2011) / EBAPE/
Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro : Fundação Getulio Vargas, 2011.
1 v.

Trimestral.
ISSN: 22360115

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de
Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Ambiente Macroeconômico

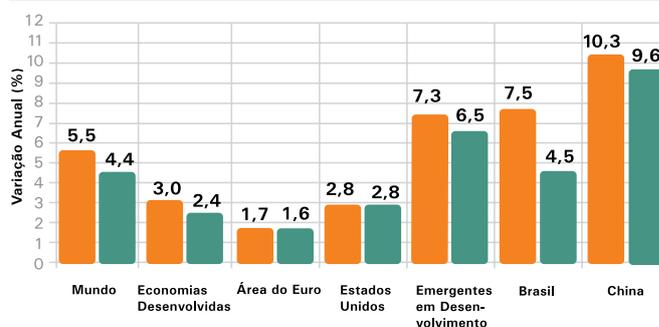
Ambiente Macroeconômico Mundial

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), em seu *World Economic Outlook (WEO)* divulgado em abril, após um crescimento da economia mundial da ordem de 5,0% em 2010, as perspectivas em relação a 2011 não se modificaram em comparação aos prognósticos feitos no princípio de janeiro último (+4,4%). O relatório torna a ressaltar que o crescimento esperado para as economias de países desenvolvidos (2,4%) deverá se dar em ritmo mais lento do que o de países emergentes e em desenvolvimento (6,5%).

Entretanto, surgem expectativas negativas em relação aos preços de *commodities*: os conflitos ocorridos em países do Norte da África e no Oriente Médio (acarretando a majoração dos preços do petróleo) e a elevação dos preços de alimentos (a níveis sem precedentes, segundo a *Food and Agriculture Organization - FAO*) poderá afetar mais fortemente os países emergentes e em desenvolvimento, onde a pressão da majoração do custo desses produtos sobre o nível de inflação é mais acentuada. O FMI alertou, em abril, que países emergentes (como Brasil, China e Turquia) correm riscos inerentes ao forte e rápido crescimento do crédito, bem como deverão enfrentar os riscos de superaquecimento e ameaças provocadas pelo forte fluxo de capitais por meio de resposta combinada entre consolidação fiscal e taxas de juros mais elevadas, com uso de medidas de controle de capitais.

O gráfico a seguir destaca o fato de que, apesar da perspectiva de crescimento da economia mundial para 2011 (ainda que em percentual inferior ao de 2010), a recuperação não vem sendo detectada com a mesma intensidade em diversas regiões, evidenciando forte assimetria de desempenho entre os países desenvolvidos e os emergentes e em desenvolvimento.

GRÁFICO 1
AMBIENTE MACROECONÔMICO MUNDIAL
Crescimento da Economia Mundial - Regiões e Países Selecionados 2010 - 2011 (Previsão)



Fonte: FMI

Legenda: 2010 ■ 2011 ■

Ambiente Macroeconômico Brasileiro

Produto Interno Bruto (PIB)

Segundo o Relatório de Inflação, divulgado pelo Banco Central do Brasil, em março/2011, a projeção para o crescimento do PIB no ano em curso foi revisada de 4,5% (estimativa feita em dezembro/2010) para 4,0%, com base nos dados preliminares referentes ao primeiro trimestre de 2011 e no atual cenário macroeconômico. Prognostica-se que a agropecuária deverá crescer 1,9% no corrente ano, percentual 1,4 p.p. superior à previsão anterior, tendo em vista o aumento de 1,2% para a safra de grãos esperado pelo IBGE. Para o setor industrial, a expansão antevista para 2011 é de 4,2%, com destaque para a atividade extrativa mineral (5,6%, impulsionada pela produção de petróleo) e a construção civil (5,2%). Vislumbra-se, igualmente, que o produto do setor serviços deverá aumentar 3,8% em 2011.

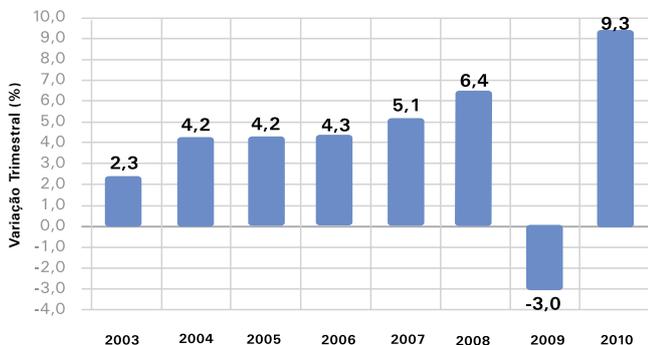
A respeito da redução da estimativa de crescimento do PIB (para 4,0% em 2011), o Banco Central destaca o fato de o Comitê de Política Monetária (Copom) ter avaliado

que a economia brasileira tem se deslocado para uma trajetória mais condizente com o equilíbrio de longo prazo e que a mesma se alinha às perspectivas de redução do descompasso entre a expansão da absorção doméstica e a capacidade de aumento da oferta. O Ministério da Fazenda ressalta que a economia brasileira está ajustada ao cenário de 2011, baseada na manutenção de política anticíclica num contexto de recuperação econômica: corte de R\$ 50 bilhões nas despesas públicas, aumento na eficiência dos gastos, garantia da solidez fiscal e do controle da inflação (entre outras medidas).

Os dados mais recentes, relativos aos contrastes entre os PIB de cada trimestre de 2010 (comparativamente a iguais períodos de 2009), mostram arrefecimento do ritmo de expansão ao longo do ano: jan.-mar. (9,3%), abr.-jun. (9,2%), jul.-set. (6,7%) e out.-dez. (5,0%). O confronto entre as variações ocorridas nos primeiros trimestres do período 2003/2010 é discriminado a seguir, destacando-se o considerável incremento ocorrido em jan.-mar./2010 em relação a idênticos meses de 2009, em virtude de se tratar de base fraca de comparação:

GRÁFICO 2
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO

Crescimento do PIB Brasileiro 2003 - 2010
Variação 1º trim/1º trim do ano imediatamente anterior



Fonte: IBGE

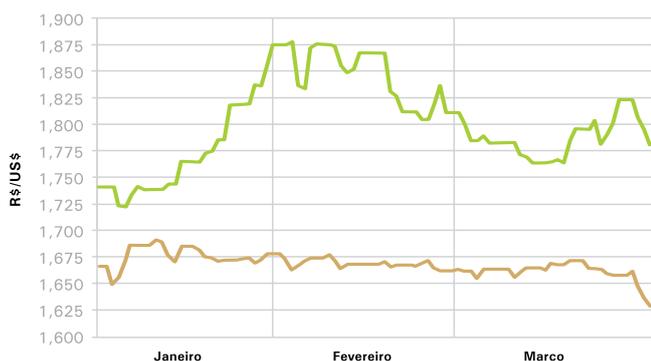
Taxa de Câmbio

O dólar (PTAX - taxa média praticada no mercado interbancário, coletada e divulgada pelo Banco Central) iniciou jan./2011 cotado a R\$ 1,662/US\$ e encerrou março em R\$ 1,6287/US\$. Ao longo do primeiro trimestre do corrente ano, atingiu o valor máximo de R\$ 1,6912/US\$ em 10 de janeiro e o mínimo de R\$ 1,6287/US\$ em 31 de março, ao passo que no decorrer de jan.-mar./2010, a cotação máxima foi detectada em 1 de fevereiro (R\$ 1,8773/US\$) e a mínima em 5 de janeiro (R\$ 1,7227/US\$).

Ao longo do 1º trimestre de 2011, a média diária das cotações do dólar foi de R\$ 1,6683/US\$, enquanto que nos três primeiros meses de 2010 foi de R\$ 1,8021. Vale ressaltar que, apostando no bom desempenho da economia brasileira em 2011, tem sido registrada continuidade na entrada expressiva de capital estrangeiro. Na comparação entre jan.-mar./2011 com igual período de 2010, pode-se observar que a taxa de câmbio apresentou menor volatilidade e manteve-se num nível inferior, conforme mostrado no gráfico a seguir:

GRÁFICO 3
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO

Taxa de Câmbio - Dólar Ptax Venda
1º Trim. 2011 / 1º Trim. 2010 - Taxas Diárias



Fonte: Banco Central

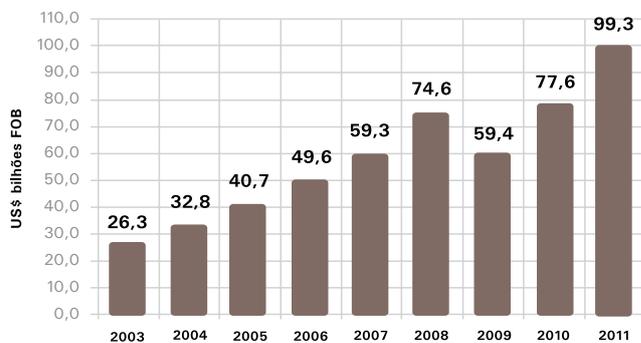
Legenda: 2010 — 2011 —

Balança Comercial

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) mostram que as exportações brasileiras atingiram, em jan.-mar./2011, US\$ 51,233 bilhões FOB, valor 30,60% superior ao auferido em igual período de 2010 (US\$ 39,230 bilhões). Por outro lado, as importações alcançaram US\$ 48,064 bilhões, 25,34% a mais do que no 1º trimestre de 2010 (US\$ 38,347 bilhões). Em consequência, o saldo comercial, que era de US\$ 882,347 milhões em jan.-mar./2010, aumentou para US\$ 3,169 bilhões em idêntico período de 2011 (+ 259,17%). Já a corrente de comércio, que era de US\$ 77,577 bilhões nos três primeiros meses de 2010, elevou para US\$ 99,296 bilhões em jan.-mar./2011 (28,00% a mais).

GRÁFICO 4
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO

Corrente de Comércio - US\$ bilhões FOB
Janeiro - Março de 2003 a 2011



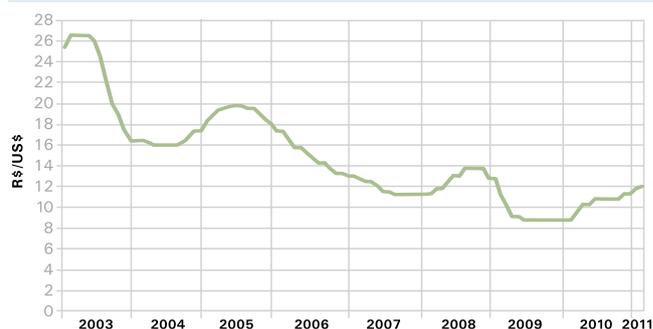
Fonte: MDIC

Taxa de Juros

A taxa Selic terminou 2010 no nível de 10,75% a.a., sem viés. Em reunião realizada em janeiro de 2011, o Copom avaliou que o cenário prospectivo para a inflação havia evoluído desfavoravelmente e decidiu elevar a taxa básica de juros da economia para 11,25% a.a. Entretanto, devido ao aumento das pressões inflacionárias detectadas desde então, o Copom decidiu majorar a taxa para 11,75% a.a. em março, e para 12,00% a.a., em abril do corrente ano.

GRÁFICO 5
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO

Taxa de Juros Selic - Jan./2003 - Abr./ 2011

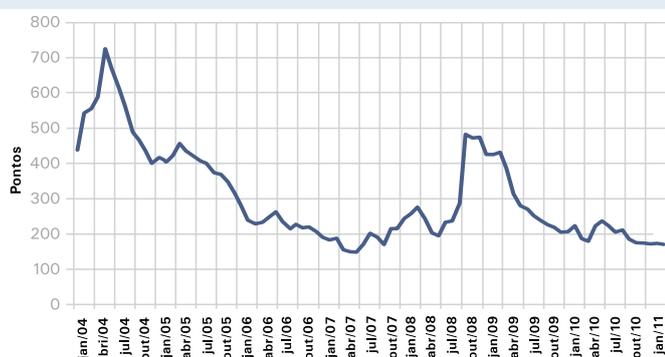


Fonte: Banco Central

Risco-País

O risco-país é um termômetro da confiança do investidor estrangeiro na capacidade de um país honrar seus pagamentos e é calculado, desde 1994, com base na cotação de uma cesta de títulos brasileiros negociados no exterior. No início de janeiro de 2011, o risco-país era de 175 pontos e, ao final de março, de 168 pontos (portanto, uma diferença de apenas 7 pontos). Ao longo do primeiro trimestre do ano em curso, a amplitude máxima foi de 37 pontos, registrando-se o índice mais elevado (195 pontos), no dia 16 de março, e o mais baixo (158 pontos), no dia 4 de fevereiro.

GRÁFICO 6
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO
 Risco-País - Médias das Cotações Diárias Mensais
 Janeiro/2004 - Março/2011

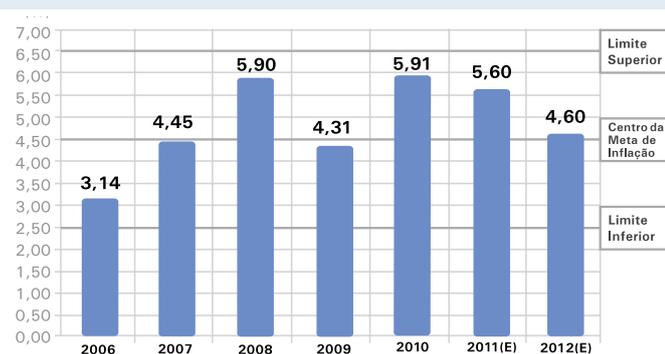


Fonte: JP Morgan

Inflação

Em documento divulgado no princípio de abril ("Perspectivas da Economia Brasileira para 2011"), o Ministério da Fazenda salienta que a inflação brasileira tem se mantido, nos últimos anos, dentre das bandas do sistema de metas determinadas pelo Banco Central. As estimativas, àquela época, para 2011 e 2012 eram as de que o IPCA alcançará 5,60% e 4,60%, respectivamente; entretanto, já no dia 20 de abril, o Boletim Focus, do BC, divulgou que o mercado espera índices mais elevados (6,3% e 5,0%, respectivamente), ainda abaixo do limite superior do intervalo de sistema de metas (6,5%).

GRÁFICO 7
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO
 Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)



Fontes: IBGE e Banco Central

(E) estimativa início de abril/2011

Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação divulgado pelo IBGE, apurou-se aumento de 2,44% em jan.-mar./2011, refletindo o impacto de fatores sazonais, como a majoração dos preços dos alimentos *in natura*, de reajustes das tarifas de transporte público e dos custos com educação, os descompassos entre oferta e demanda agregadas, evidenciados principalmente pela evolução dos preços de serviços, conforme destaca o Relatório de Inflação, do Banco Central, divulgado em março de 2011.

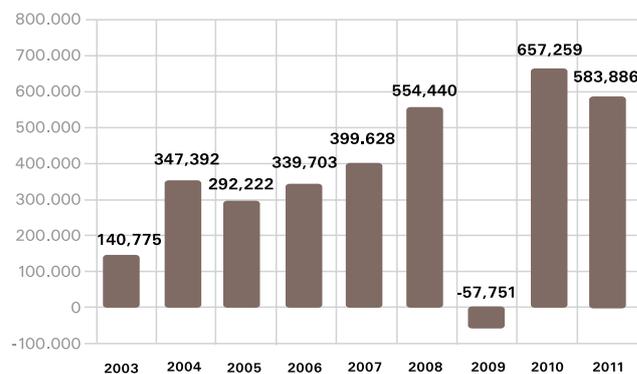
Petróleo

O preço do barril do petróleo do tipo Brent, negociado em Londres, iniciou 2010 cotado a US\$ 76,17 e fechou o ano em US\$ 91,45. Ao final de março de 2011, a cotação elevou-se a US\$ 115,13 o barril, sendo a evolução nos primeiros três meses do ano em curso associada ao rigor do inverno constatada no hemisfério norte e às tensões geopolíticas ocorridas no norte da África e no Oriente Médio. Ressalte-se que a majoração no preço do petróleo tem reflexos negativos sobre os resultados das empresas aéreas, que têm entre os principais custos operacionais, o QAV (querosene para aviação), derivado do produto.

Mercado de Trabalho

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o número de admissões no primeiro trimestre de 2011 totalizou 5.409.450 (13,72% a mais do que os 4.756.828 registrados em igual período de 2010). Por outro lado, o número de desligamentos em jan.-mar./2011 somou 4.825.564 (17,71% a mais do que os cortes de 4.099.569 de empregos formais referentes a idênticos meses de 2010). Assim sendo, o saldo acumulado entre admissões e desligamentos no 1º trimestre de 2011 foi 583.886, percentual 11,16% inferior ao saldo apurado no mesmo período de 2010 (657.259).

GRÁFICO 8
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO
 Evolução do Emprego - Saldos dos 1ºs Trimestres de 2003 a 2011



Fonte: MTE (Caged)

Análise Econômica do Turismo

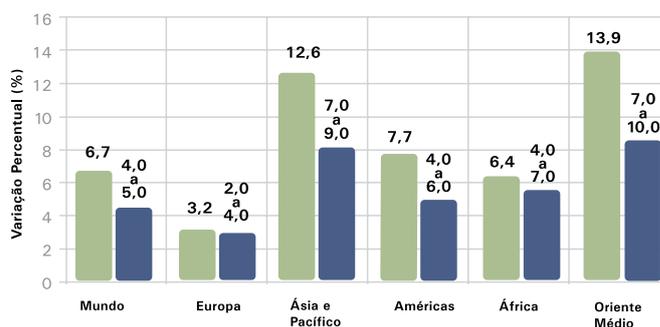
Turismo Internacional

Evolução Recente e Expectativas para o Setor

Os dados mais recentes divulgados pela Organização Mundial do Turismo (UNWTO) revelam após um declínio de cerca de 4,0% em 2009 em relação a 2008 (de 913 milhões para 877 milhões), as chegadas internacionais de turistas aumentaram significativamente em 2010 (estimadas em 935 milhões), representando expansão de aproximadamente 6,7%. Ressalte-se, contudo, que o desempenho foi desigual, prognosticando-se que os países de economias emergentes apresentaram aumento percentual mais elevado do que as economias desenvolvidas (8,2% e 5,3%, respectivamente).

Em termos globais, as previsões da UNWTO são de que os desembarques internacionais voltarão a crescer em 2011 (entre 4% e 5%), embora menos amplamente do que em 2010. Na Europa, o incremento esperado é de 2% a 4%; na Ásia e Pacífico, de 7% a 9%; nas Américas, de 4% a 6%; na África, de 4% a 7%; e no Oriente Médio, de 7% a 10%.

GRÁFICO 9
ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO
Chegadas Internacionais de Turistas
Estimativa para 2010 e Previsão para 2011



Fonte: UNWTO

Legenda: 2010/2009(Estimativa) ■ 2011/2010(Previsão) ■

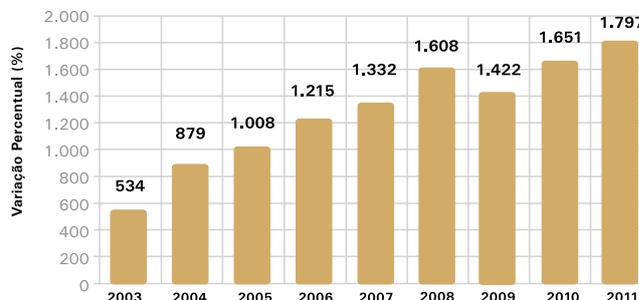
Turismo no Brasil

Turismo Internacional

Segundo dados do Banco Central, os gastos de turistas estrangeiros em visita ao Brasil, no primeiro trimestre de 2011, somaram US\$ 1,797 bilhão (8,86% a mais do que os US\$ 1,651 bilhão auferidos em igual período de 2010).

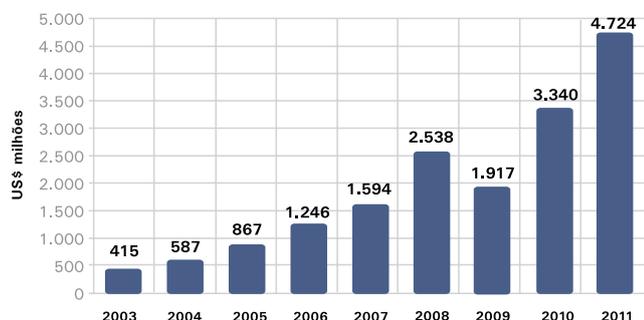
Por outro lado, a despesa cambial turística atingiu US\$ 4,724 bilhões em jan.-mar./2011, registrando elevação de 41,42% em relação aos primeiros três meses de 2010 (US\$ 3,340 bilhões). Já a corrente cambial turística (receita mais despesa), confrontados jan.-mar. desses dois anos, aumentou 30,66%: de US\$ 4,991 bilhões, em 2010, para US\$ 6,521 bilhões, em 2011.

GRÁFICO 10
ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO
Brasil - Receita Cambial Turística Trimestral - US\$ milhões
Jan. - Mar. de 2003 a 2011



Fonte: Banco Central

GRÁFICO 11
ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO

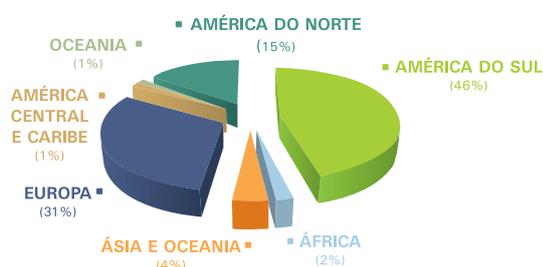
 Brasil - Despesa Cambial Turística Trimestral - US\$ milhões
 Jan.-Mar. de 2003 a 2011


Fonte: Banco Central

Divulgou-se, em meado de abril, que o Brasil recebeu 5,16 milhões de turistas estrangeiros em 2010, o que corresponde a um aumento de 7,5% em relação a 2009, quando 4,8 milhões de estrangeiros vieram ao País (Anuário Estatístico de Turismo - 2011). O Ministério do Turismo ressalta que mais de um quarto dos visitantes (cerca de 27%) são turistas de negócios, bem como o fato de que países sul-americanos foram os que mais contribuíram para esse resultado, entre eles, a Argentina - principal emissor internacional - a qual aumentou sua participação de 1,2 milhão de turistas, em 2009, para 1,4 milhão, em 2010. Uruguai e Chile passaram a ocupar, respectivamente, as 4ª e 6ª posições no *ranking* de países emissores de turistas para o Brasil (em 2009, eram os 6º e 11º colocados na lista, respectivamente). O número de visitantes do Paraguai aumentou de cerca de 180 mil, em 2009, para mais de 194 mil visitantes, em 2010 (aproximadamente +7,7%).

GRÁFICO 12
ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO

Chegadas de turistas ao Brasil, segundo Continentes - 2010



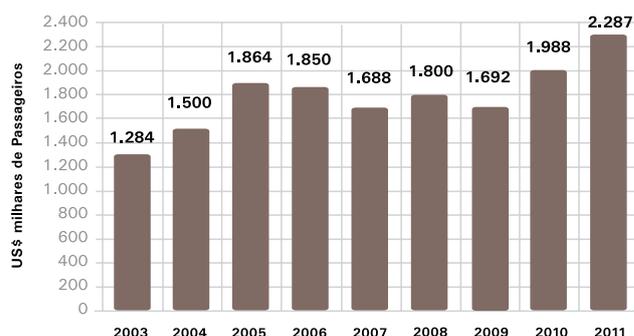
Fontes: DPF e MTur

Entre outras estatísticas, tal levantamento revela, igualmente, a vinda de turistas norte-americanos cresceu de 604 mil, em 2009, para 641,3 mil, em 2010 (em torno de 6,2% a mais). Os principais portões de entrada continuam sendo São Paulo - principal destino de negócios do país, com dois milhões de chegadas em 2010 - seguido do Rio de Janeiro, principal destino de lazer, com 983 mil. Em terceiro e quarto lugares no *ranking* situam-se o Paraná (725 mil) e Rio Grande do Sul (654 mil), cujo acesso predominante é por via terrestre, devido à proximidade com os países do Mercosul.

Dados divulgados pela Infraero mostram que o total de desembarques internacionais em aeroportos, em março de 2011, totalizou 728.139, 22,52% maior do que os 594.280 desembarques referentes a igual mês de 2010, superando o recorde anterior registrado em março daquele ano. O acumulado de desembarques em jan.-mar./2011, alcançou 2.286.617 passageiros, o que equivale a um aumento de 15,02% em relação ao primeiro trimestre de 2010 (1.988.045 passageiros), estabelecendo também recorde da série histórica relativa aos primeiros trimestres. Do total referente aos três meses iniciais do corrente ano, 2.161.254 passageiros desembarcaram em voos regulares (+14,06% do que em igual período de 2010) e 125.363 em voos não regulares, fretados (+34,60%). Com os totais apurados até março de 2011, o Ministério do Turismo estima que o total de desembarques internacionais supere 9 milhões no ano em curso.

GRÁFICO 13
ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO

Brasil - Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Internacionais - Janeiro-Março 2003 a 2011



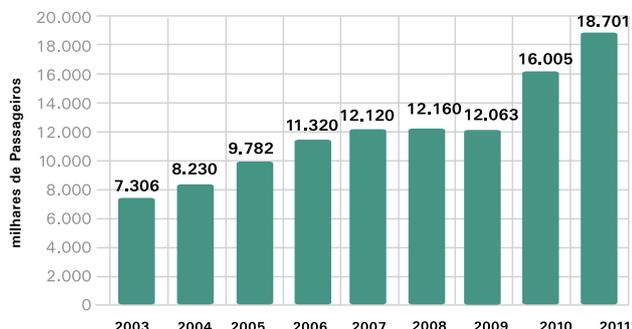
Fonte: Infraero

Turismo Nacional

Durante o mês de março de 2011 o número de desembarques nacionais de passageiros somou 6.389.406, correspondendo a uma variação positiva de 21,15% em relação ao mesmo mês de 2010, quando foram totalizados 5.274.025 desembarques - tal resultado se constitui no melhor março da série histórica, superando exatamente o mesmo período de 2010. O acumulado em jan.-mar./2011 foi de 18.701.161 desembarques, superando em 16,84% os 16.005.146 registrados em iguais meses de 2010, estabelecendo, igualmente, o recorde da série histórica para os primeiros trimestres. Do total referente aos três meses iniciais do corrente ano, 18.118.713 passageiros desembarcaram em voos regulares (+17,89% do que em igual período de 2010) e 582.448 em voos não regulares, fretados (-8,45%). Com os totais apurados até março de 2011, o Ministério do Turismo antevê que o total de desembarques domésticos em 2011 seja superior a 70 milhões.

GRÁFICO 14
ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO

Brasil - Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Nacionais Janeiro-Março 2003 a 2011



Fonte: Infraero

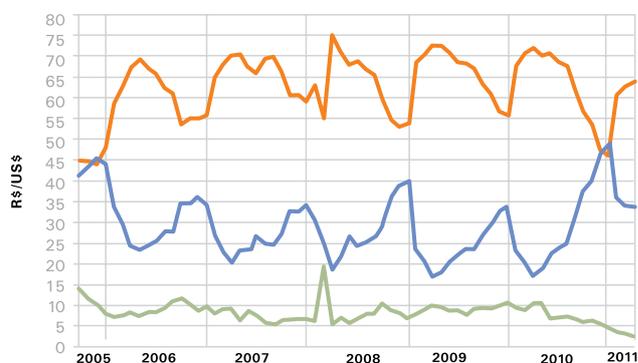
Intenção de Viagem

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos 6 meses, sendo realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife. Desde a implantação da Sondagem de Expectativas do Consumidor (set./2005) até o momento atual (out./2010), a amplitude (diferença entre os

percentuais de assinalação de intenção negativa e positiva de viagem) foi mínima (0,9%) em out./2005 e atingiu o máximo (56,2%) em março de 2008. Tem-se observado que os períodos em que os percentuais de propósito de não viajar (nos próximos 6 meses) superam bastante os de intenção positiva de viagem ocorrem sazonalmente entre os meses de fevereiro e junho, quando a amplitude varia entre 40% e 55%. Entretanto, nos três primeiros meses de 2011, a amplitude não foi tão acentuada quanto em iguais períodos de anos anteriores, variando entre 25% e 30%, ou seja, a atual disposição de não viajar nos próximos 6 meses diminuiu no início do corrente ano.

GRÁFICO 15
ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO

Sondagem de Expectativa do Consumidor
Intenção de Viagem - Set.2005/ Mar.2011



Fontes: FGV e MTur

Não — Sim — Incerteza —

Resultado Consolidado

Os resultados globais do setor de turismo, no primeiro trimestre de 2011 (comparativamente ao último de 2010), revelam que, de modo geral, confirmaram-se as expectativas de majoração do faturamento e de realização de contratações adicionais de pessoal, ante a perspectiva de reaquecimento de negócios e de planos de expansão de alguns segmentos. A situação atual mostra-se bastante favorável para quase todos os ramos e as perspectivas para abr.-jun./2011 são otimistas tanto em relação ao faturamento quanto a respeito do quadro de pessoal, o que pode ser constatado na intenção de realização de investimentos por mais da metade do mercado turístico pesquisado.

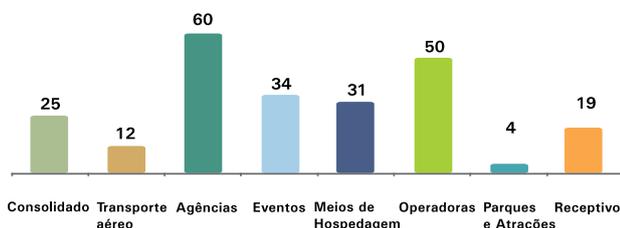
Retrospectiva

Comparação do 1º Trimestre/2011 com o 4º Trimestre/2010

O confronto entre o montante faturado em jan.-mar./2011 e out.-dez./2010 revela majoração em 56% no consolidado das atividades características do turismo, estabilidade em 13% e redução em 31% - o saldo de respostas, representado pela diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de 25%. Os mais elevados saldos foram registrados no segmento agências de viagens (saldo de 60%), seguido de operadoras (saldo de 50%), enquanto parques temáticos e atrações turísticas foi o único segmento que apresentou estabilidade, com saldo de 4%.

GRÁFICO 16 RESULTADO CONSOLIDADO

FATURAMENTO - Comparação entre 1º trimestre 2011 / 4º trimestre 2010 (saldo de respostas de opinião em %)



Fontes: FGV e MTur

De acordo com o mercado de turismo pesquisado, verificou-se no 1º trimestre de 2011, ampliação do quadro de pessoal, em contraste com os últimos três meses de 2010, para 63% do mercado, enquanto para 30% houve estabilidade e para 7%, declínio (resultando num saldo de respostas de 56%). A majoração do faturamento induziu empresários a ampliarem o quadro de pessoal em quase todos os segmentos pesquisados (principalmente transporte aéreo: saldo de 96%), constituindo exceção o de parques temáticos e atrações turísticas, o qual apresentou queda (saldo de -56%).

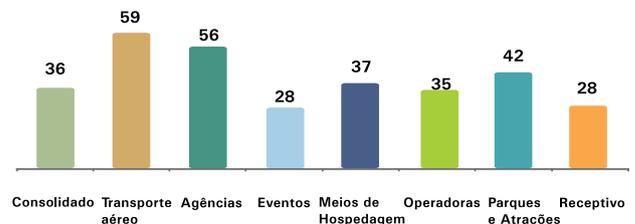
Comparação do 1º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2010

Quanto ao faturamento auferido nos três meses iniciais de 2011, confrontado com o alcançado no mesmo período de 2010, verifica-se que para 86% do mercado de turismo como um todo houve majoração, para 10% inalterabilidade, e para 4%, diminuição, resultando num saldo de 82%, com variação média de 21,8%. Vale salientar que nenhum segmento registrou declínio no faturamento no contraste entre esses períodos, sendo os mais elevados saldos positivos apurados em transporte aéreo (98%), operadoras (84%), agências de viagens (83%) e parques temáticos e atrações turísticas (82%).

Confrontados os primeiros trimestres de 2011 e de 2010, observa-se aumento no nível de emprego: 56% de assinalações de aumento, 24% de estabilidade e 20% de decréscimo (saldo de 36%) no consolidado da atividade turística. Os maiores destaques positivos são os referentes aos segmentos, transporte aéreo e agências de viagens (saldos de 59% e 56%, respectivamente).

GRÁFICO 17 RESULTADO CONSOLIDADO

QUADRO DE PESSOAL- Comparação entre 1º trimestre 2011 / 1º trimestre 2010 (saldo de respostas de opinião em %)



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Abril/2011)

No que concerne à situação dos negócios, expansão é detectada, atualmente, em 63% do mercado, estabilidade em 32% e retração em 5% (saldo de 58%, contra saldo de saldo de 64% em janeiro/2011). Eventos e parques temáticos e atrações turísticas apresentam os maiores saldos de respostas (94% e 72%, respectivamente). Estabilidade de negócios é registrada apenas no segmento turismo receptivo (saldo de -1%), ao passo que nenhum outro acusou retração de negócios.

Perspectiva

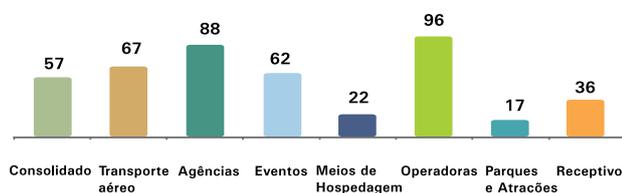
No que concerne a investimentos programados para o segundo trimestre do corrente ano, 57% do mercado planejam investir (no caso, 23,9% do faturamento). O maior saldo de respostas de intenção de realização de investimentos foi detectado no ramo eventos (68%), sendo de 10,3% o percentual do montante a ser investido em relação à receita total de tal segmento.

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2011

Confrontando a previsão de faturamento a ser auferido em abr.-jun./2011 com o obtido em jan.-mar./2011 revela-se que para 62% do mercado pesquisado deverá se observar expansão do faturamento, 33% prognosticam estabilidade e 5%, retração – saldo de 57%. Os mais elevados saldos referentes à previsão foram constatados nos segmentos operadoras (96%) e agências de viagens (88%). Por outro lado, o mais baixo saldo foi registrado no ramo parques temáticos e atrações turísticas (17%).

GRÁFICO 18
RESULTADO CONSOLIDADO

FATURAMENTO - Comparação entre 2º trimestre 2011 / 1º trimestre 2010 (saldo de respostas de opinião em %)



Fontes: FGV e MTur

Predominam, igualmente, perspectivas de ampliação, em abr.-jun./2011, do quadro de funcionários do setor de turismo em geral: 52% de estimativas de crescimento, 27% de estabilidade e 21% de decréscimo (saldo de 31%), comparativamente a jan.-mar./2011. Os ramos que indicaram maior intenção de contratação de mão de obra foram operadoras e agências de viagens (68% e 52%, respectivamente). Cabe ressaltar que o segmento meios de hospedagem é o único a prognosticar estabilidade (saldo de 9%) e que nenhum outro ramo prevê a realização de dispensas de pessoal.

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2010

A perspectiva do setor de turismo para abr.-jun./2011, segundo 70% do mercado consultado, é de elevação do faturamento em relação ao obtido em igual trimestre de 2010, enquanto que 27% anteveem estabilidade e 3%, redução (saldo de 67%). Cabe destacar que os segmentos que apresentam maiores saldos concernentes a prognósticos de majoração de faturamento são agências de viagens (86%) e operadoras (82%), sendo o menor saldo constatado em eventos (53%).

O confronto entre as previsões feitas para abr.-jun./2011 e as observações referentes a idêntico período de 2010 revelam 58% de perspectivas de expansão do quadro de pessoal, 39% de inalterabilidade e 3% de diminuição (saldo de 55%). Mais elevados percentuais de intenção de contratações adicionais de mão de obra são detectados nos segmentos operadoras (68%) e transporte aéreo (65%), enquanto o mais baixo saldo de previsões, no ramo eventos (27%).

Relatórios Setoriais

Agências de Viagens

Desde o segundo trimestre de 2009 (inclusive) vem se constatando majoração do faturamento do mercado de agências de viagens, fato esse que continuou a estimular, em jan.-mar./2011, a realização de contratações adicionais de pessoal. Segundo os empresários, no começo de abril do corrente ano, o incremento da demanda de pacotes nacionais e internacionais continua propulsionando a expansão do faturamento – cabe ressaltar que os negócios encontram-se atualmente em expansão em 70% do mercado e as perspectivas para abr.-jun./2011 são de que continuem aquecidos na maior parcela do mercado.

Retrospectiva

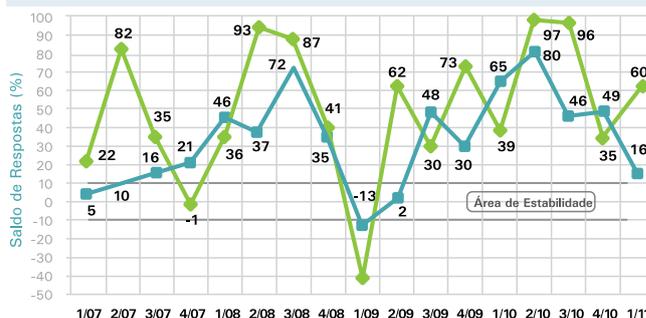
Comparação do 1º Trimestre/2011 com o 4º Trimestre/2010

A ampliação do faturamento em jan.-mar./2011 (comparativamente a out.-dez./2010), foi registrada, pelo oitavo trimestre consecutivo, no mercado de agências de viagens, confirmando expectativas empresariais: 71% de assinalações de majoração, 18% de inalterabilidade e 11% de decréscimo – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de redução, foi de 60% (o saldo dos prognósticos para os primeiros três meses de 2011 era de 51%). O aquecimento dos negócios em jan.-mar./2011 induziu a absorção de mão de obra adicional: 28% de assinalações aumento, 60% de inalterabilidade, e 12% de diminuição do quadro de pessoal (saldo de 16%, menos amplo do que o saldo das expectativas para o período, que era de 34%).

Conforme se pode perceber no gráfico a seguir, a evolução tanto do faturamento quanto do nível de emprego, desde o início de 2007, tem sido bastante favorável para o segmento de agências de viagens: entre os 17 registros de saldos de faturamento, apenas 1 foi negativo, enquanto 1 registrou estabilidade (portanto, 15 positivos); quanto ao quadro de pessoal, somente 1 foi negativo e 2 indicaram inalterabilidade (logo, 14 saldos positivos).

O desempenho verificado nos três meses iniciais do corrente ano deveu-se basicamente à expansão (comparativamente a out.-dez./2010), tanto das vendas de pacotes nacionais (saldo apurado de 42%, ao passo que o prognosticado para o período era de 27%) quanto das relativas aos pacotes internacionais (saldo de 56%, menor do que as previsões para o começo do ano: saldo de 72%).

GRÁFICO 19
AGÊNCIAS DE VIAGENS
Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Legenda: Faturamento —●— Pessoal —■—

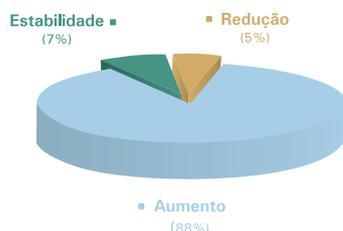
Comparativamente ao último trimestre de 2010, constatou-se, em jan.-mar./2011, majoração de preços pelo sexto trimestre sucessivo, embora menos ampla do que em períodos anteriores (saldo de 24%), pressionados pela elevação dos custos operacionais detectada há vários trimestres consecutivos – nesta oportunidade, o aumento dos custos foi observado em 41% do mercado pesquisado, estabilidade em 53% e redução em 6% (gerando um saldo de respostas 35%).

Comparação do 1º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2010

Quanto ao faturamento auferido em jan.-mar./2011, confrontado com o obtido no mesmo período de 2010, verifica-se que para 88% do mercado houve majoração, para 7% inalterabilidade, e para 5%, diminuição, resultando num saldo de 83%, com variação média de 17,5% (contra saldo de 90%, com variação média de 16,2%, apurado nos três primeiros meses de 2010, comparativamente a igual trimestre de 2009).

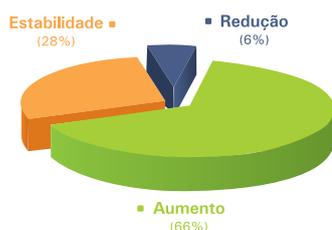
Confrontados jan.-mar. de 2011 e de 2010, verifica-se elevação no nível de emprego em 2/3 do mercado pesquisado: 66% de assinalações de aumento, 28% de estabilidade e 6% de decréscimo (logo, saldo de 60%, superior ao saldo de 47% apurado no contraste entre idênticos períodos de 2010 e de 2009).

GRÁFICO 20
AGÊNCIAS DE VIAGENS
 Faturamento 1º trim.2011 / 1º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 21
AGÊNCIAS DE VIAGENS
 Quadro de Pessoal - 1º trim.2011 / 1º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

Os resultados das vendas de pacotes nacionais e internacionais (contrastados jan.-mar. de 2011 e de 2010) também evoluíram satisfatoriamente (saldos de 74% e 85%, respectivamente).

No que concerne à segmentação do mercado no 1º trimestre de 2011, a parcela correspondente a turistas nacionais obteve 69% de assinalações, enquanto que a referente a turistas internacionais, os restantes 31% (contra 55% e 45%, respectivamente, registrados no mesmo período de 2010).

No contraste entre jan.-mar./2011 e de 2010, observa-se elevação de preços em 54% do mercado de agências de viagens consultado, estabilidade em 20%, e redução em 26% (logo, saldo de 28%, contra saldo de 19% observado na comparação entre iguais períodos de 2010 e de 2009).

Momento Atual (Abril/2011)

No que diz respeito à situação dos negócios, expansão é detectada, atualmente, em 70% do mercado consultado, estabilidade em 27% e retração em 3%, resultando num saldo de respostas de 67% - configurando situação mais

favorável do que a constatada em janeiro/2011 (saldo de 24%) e menos do que a verificada em abril/2010 (saldo de 91%).

Perspectiva

No que tange a investimentos, 76% do mercado planejam fazê-lo ao longo do segundo trimestre de 2011, num montante correspondente a 6,8% do faturamento. Ao se incluir os 24% que não programam investir, tal volume declina para 5,2% do faturamento total do setor de agências de viagens.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos a serem realizados nas agências de viagens são: tecnologia da informação, melhora da infraestrutura das instalações e marketing e promoção de vendas.

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2011

As estimativas do mercado de agências de viagens consultado, para abr.-jun./2011, são bastante otimistas: 89% anteveem majoração do faturamento em relação ao efetivamente auferido em jan.-mar./2011, 10% vislumbram estabilidade e somente 1%, redução (saldo de 88%).

A perspectiva geral é de expansão, no segundo trimestre de 2011, tanto das vendas de pacotes nacionais (saldo das respostas de 83%) quanto das de pacotes internacionais (saldo de 90%).

O aquecimento dos negócios esperado para abr.-jun. do ano em curso deverá possibilitar o incremento do nível de emprego em cerca da metade do mercado de agências de viagens (saldo das respostas de 52%, comparativamente a jan.-mar./2011).

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2010

O contraste entre a previsão do montante a ser auferido em abr.-jun./2011 com o obtido em igual trimestre de 2010 mostra expectativa de majoração do faturamento em 88% do mercado, estabilidade em 10% e redução em apenas 2% (consequentemente, saldo de 86%, pouco menor do que o saldo de 95% efetivamente detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2010 e de 2009).

Percebe-se otimismo tanto em relação às vendas de pacotes nacionais (saldo de 87%) quanto às de pacotes internacionais (saldo de 91%), ao se comparar estimativas para abr.-jun./2011 com o realmente auferido no segundo trimestre de 2010.

O confronto entre os segundos trimestres de 2011 e de 2010 revela, igualmente, a perspectiva de que os empresários em geral deverão realizar contratações adicionais de mão de obra: 52% de assinalações de prognósticos de ampliação do quadro de pessoal, 47% de inalterabilidade e 1% de diminuição (saldo de 51%) - ressalte-se que, na comparação de abr.-jun./2010 com igual trimestre de 2009, foi constatado efetivamente saldo bem mais elevado (96%).

Meios de Hospedagem

Confirmaram-se as expectativas de aquecimento dos negócios no primeiro trimestre de 2011, registrando-se incremento da hospedagem de brasileiros e, em maior intensidade, da hospedagem de estrangeiros, fato este que induziu a maior parcela do mercado a ampliar o quadro de pessoal. No princípio de abril de 2011, contribuem para a expectativa de elevação do faturamento a expansão da demanda doméstica e os investimentos realizados pelo setor hoteleiro. Por outro lado, o acirramento da concorrência é mencionado como importante fator inibidor do incremento ainda mais intenso dos negócios (os quais já estavam em expansão em metade do mercado de meios de hospedagem brasileiro pesquisado). As perspectivas quanto à evolução dos negócios no segundo trimestre de 2011 são, de modo geral, bastante otimistas.

Retrospectiva

Comparação do 1º Trimestre/2011 com o 4º Trimestre/2010

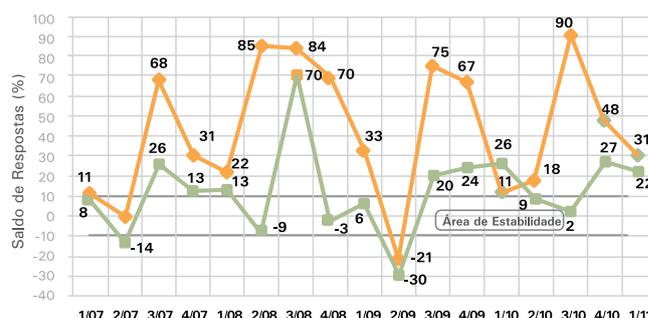
Comparativamente a out.-dez./2010, registrou-se, em jan.-mar./2011, pelo sétimo trimestre sucessivo, expansão do faturamento do setor de meios de hospedagem: 54% de assinalações de aumento, 23% de estabilidade e 23% de redução – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de majoração do faturamento e as de queda, foi de 31%, confirmando os prognósticos dos empresários para o primeiro trimestre do corrente ano, apesar de o saldo referente às previsões ter sido um pouco superior (45%).

Em virtude da evolução favorável dos negócios, empresários do segmento hoteleiro realizaram contratações adicionais de mão de obra em jan.-mar./2011, pelo segundo trimestre consecutivo: 35% de assinalações de crescimento, 52% de inalterabilidade e 13% de decréscimo em relação a out.-dez./2010, gerando saldo de 22%, o qual revela situação mais favorável do que a antevista para o período, uma vez que se prognosticava estabilidade do quadro de pessoal (saldo de 6%).

O gráfico a seguir mostra que a evolução do faturamento, desde o princípio de 2007, tem sido bastante satisfatória para o segmento de meios de hospedagem: entre os 17 registros de saldos de faturamento, apenas 1 foi negativo e 1 registrou estabilidade (portanto, 15 positivos). Entretanto, tal situação não tem se apresentado tão favorável em relação à evolução do quadro de pessoal, cujos saldos das respostas indicam certa instabilidade: nesse período, 2 foram negativos e 6 indicaram inalterabilidade – logo, quase a metade (apenas 9 saldos) constituíram resultados positivos.

GRÁFICO 22
MEIOS DE HOSPEDAGEM

Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Legenda: Faturamento — Pessoal —

Observou-se expansão da demanda de hóspedes brasileiros nos três meses iniciais de 2011 (saldo de 35%) e, em maior escala, da hospedagem de estrangeiros (saldo de 54%), superando os prognósticos dos empresários para o período em relação a essas duas variáveis (saldos de 24% e 21%, respectivamente).

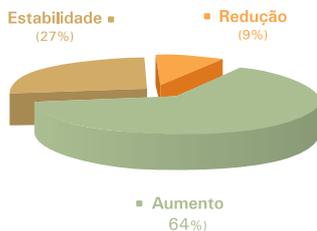
Em jan.-mar./2011, enquanto que 59% do mercado assinalaram majoração de preços em contraste com os praticados no último trimestre de 2010, para 29% ocorreu estabilidade, e para 12%, constatou-se queda, resultando num saldo de 47%, percentual igual ao registrado no trimestre imediatamente anterior – cabe ressaltar que uma das principais causas da elevação de preços foi o ponderável incremento dos custos operacionais (saldo de 50%), o qual já vem sido detectado há vários trimestres.

Comparação do 1º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2010

O confronto entre o que foi faturado em jan.-mar. de 2011 e de 2010 revela que para 64% do mercado de meios de hospedagem consultado houve crescimento, 27% assinalaram estabilidade e 9%, diminuição (saldo de 55%, com variação média de 10,7%). Vale destacar que, no primeiro trimestre de 2010, registrou-se saldo de respostas de 60%, comparativamente ao mesmo período de 2009, com variação média do faturamento de 8,8%.

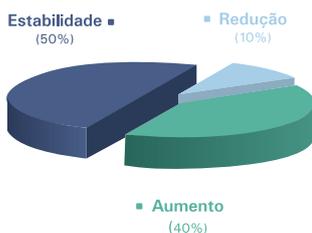
Para 40% do mercado respondente ocorreu ampliação do quadro de pessoal em jan.-mar./2011, em relação a idêntico trimestre de 2010, 50% assinalaram estabilidade e 10%, diminuição, resultando um saldo das respostas de 30% – vale destacar o fato de que tal saldo é muito mais elevado do que o apurado no confronto entre os três meses iniciais de 2010 e de 2009 (1%, configurando estabilidade do nível de emprego).

GRÁFICO 23
MEIOS DE HOSPEDAGEM
Faturamento 1º trim.2011 / 1º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 24
MEIOS DE HOSPEDAGEM
Quadro de Pessoal - 1º trim.2011 / 1º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

Apurou-se ampliação tanto da hospedagem de brasileiros quanto (em menor magnitude) a de estrangeiros na comparação entre os primeiros trimestres de 2011 e 2010: saldos de 51% e 34%, respectivamente.

O confronto entre jan.-mar. de 2011 e de 2010 revela elevação de preços em 70% do mercado consultado; em 20%, estabilidade; e em 10%, declínio (saldo de 60%, ligeiramente maior do que o observado na comparação entre idênticos trimestres de 2010 e de 2009: 54%).

No que concerne à segmentação do mercado, nos três meses iniciais de 2011, os turistas nacionais corresponderam a 83% do total da demanda efetiva, e os estrangeiros, a 17% (contra 72% e 28%, respectivamente, em idêntico período de 2010; e 85% e 15%, respectivamente, no mesmo trimestre de 2009).

Momento Atual (Abril/2011)

Atualmente, expansão é verificada em 50% do mercado, estabilidade em 37% e retração em 13% (saldo de 37%), revelando situação dos negócios mais satisfatória do que a constatada em janeiro/2011 (saldo de 29%) e menos favorável do que em abril de 2010 (saldo de 66%).

Perspectiva

No que concerne à realização de investimentos no segundo trimestre do corrente ano, 76% do mercado planejam investir 14,3% do faturamento. Ao se incluir os 24% que não programam fazê-lo, o montante declina para 10,9% do faturamento total do setor de meios de hospedagem. As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são: marketing e promoção de vendas, melhora da infraestrutura das instalações e tecnologia da informação.

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2011

Os empresários, em geral, manifestam otimismo em relação à perspectiva de evolução dos negócios no segundo trimestre de 2011 (comparativamente ao apurado em jan.-mar./2011): 35% do mercado apostam na majoração do faturamento, 52% na estabilidade e 13% na redução, o que corresponde a um saldo de respostas de 22%.

Apesar dos prognósticos de aquecimento dos negócios antevisto para abr.-jun./2011, predominam estimativas de estabilidade do quadro de pessoal: 23% de previsões de crescimento, 63% de estabilidade e 14% de decréscimo (saldo de 9%), comparativamente às observações feitas nos três primeiros meses de 2011.

As expectativas para o segundo trimestre do ano em curso são de ocorrência de aumento da hospedagem de brasileiros (saldo de 35%) e tênue declínio da hospedagem de estrangeiros (saldo de -11%), comparativamente a jan.-mar./2011.

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2010

As previsões quanto à evolução do faturamento se mostram ainda mais otimistas, ao se contrastar prognósticos para abr.-jun./2011 com o efetivamente apurado no mesmo trimestre de 2010: 65% vislumbram crescimento, 28% estabilidade e 7%, redução (saldo de 58%, contra saldo de 60% apurado no confronto entre iguais períodos de 2010 e 2009).

As estimativas de incremento dos negócios deverão estimular a realização de novas contratações de mão de obra ao longo de abr.-jun./2011, comparativamente a igual trimestre de 2010: 47% de assinalações de aumento, 45% de inalterabilidade e 8% de declínio (saldo de 39%, referente às previsões), com a expectativa de que as mesmas sejam mais amplas do que as verificadas na comparação entre os mesmos trimestres de 2010 e 2009 (saldo de 26%).

O contraste entre a estimativa quanto à hospedagem de brasileiros, feita para abr.-jun./2011, com o efetivamente observado no mesmo período de 2010, mostra perspectiva de incremento em 65% do mercado, inalterabilidade em 30% e redução em 5% (saldo de 60%, contra saldo de 17% verificado na comparação entre iguais períodos de 2010 e de 2009). No que concerne à hospedagem de estrangeiros, também se antevê expansão da demanda no segundo trimestre do corrente ano, comparativamente a abr.-jun./2010: 52% de assinalações de prognósticos de aumento, 41% de estabilidade e 7% de decréscimo (saldo de 45%, contra saldo nulo observado no contraste entre os mesmos períodos de 2010 e de 2009).

Operadoras

Observou-se, em jan.-mar./2011, pelo terceiro trimestre consecutivo, evolução favorável dos negócios. De acordo com os empresários, no princípio de abril do corrente ano, o desempenho da economia e a taxa de câmbio favorável continuam propulsionando a expansão do faturamento. Mas, por outro lado, são destacados, como importantes entraves, a majoração dos custos financeiros e a concorrência cada vez mais acirrada no setor. Os empresários mostram-se bastante otimistas em relação ao desempenho do setor no segundo trimestre do corrente ano, prognosticando majoração do montante a ser auferido e, em menor escala, do quadro de pessoal.

Retrospectiva

Comparação do 1º Trimestre/2011 com o 4º Trimestre/2010

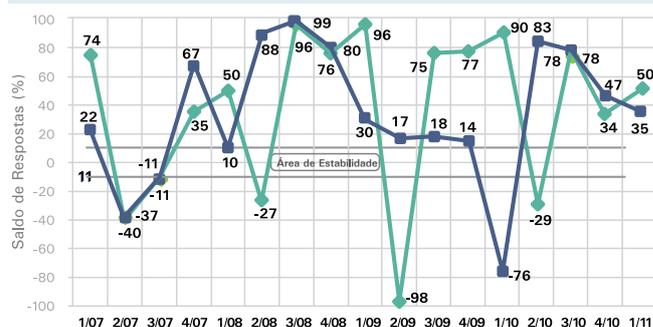
Em jan.-mar./2011, metade do mercado de operadoras registrou expansão do faturamento, comparativamente a out.-dez./2010, enquanto que metade apresentou estabilidade (ou seja, nenhuma empresa pesquisada indicou a ocorrência de declínio) - o saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda) foi, portanto, de 50%, confirmando prognósticos de significativa majoração do faturamento para o período (o saldo referente às previsões era pouco superior: 58%).

O esperado aquecimento dos negócios, pelo terceiro trimestre sucessivo, certamente estimulou empresários em geral a realizarem contratações adicionais mão de obra no primeiro trimestre de 2011, comparativamente ao último de 2010: 35% de indicações de aumento, 65% de estabilidade e nenhum de declínio (saldo de 35%, pouco mais elevado do que o saldo das previsões para o período, que era de 29%).

O gráfico a seguir revela saldo favorável no que concerne à evolução tanto do faturamento quanto do nível de emprego, desde o início de 2007: entre os 17 registros de saldos de faturamento, 5 foram negativos, enquanto nenhum registrou estabilidade (portanto, 12 positivos); quanto ao quadro de pessoal, somente 3 foram negativos e igualmente nenhum indicou inalterabilidade (logo, 14 saldos positivos).

GRÁFICO 25
OPERADORAS

Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Legenda: Faturamento —●— Pessoal —■—

Quanto à segmentação do mercado, a participação de turistas nacionais aumentou de 77%, em out.-dez./2010, para 84%, em jan.-mar./2011, e conseqüentemente, a de estrangeiros diminuiu de 23% para 16%.

A demanda por destinos nacionais, como previsto, aumentou para significativa parcela do mercado de operadoras, nos três meses iniciais de 2011 (saldo de 89%), em confronto com os três últimos de 2010, o mesmo acontecendo, em menor escala, em relação à procura por destinos internacionais (saldo de 47%).

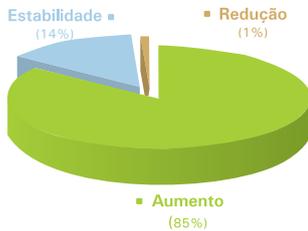
Após a estabilidade de preços apurada em out.-dez./2010 (saldo de 9% em contraste com jul.-set./2010), constatou-se decréscimo em jan.-mar./2011 (saldo de -43%), apesar de ter sido observada majoração dos custos operacionais pelo sexto trimestre consecutivo (saldo de 71%), ou seja, a maior parcela do mercado de operadoras não conseguiu repassar a elevação dos custos aos preços.

Comparação do 1º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2010

Confrontados jan.-mar./2011 e de 2010, observou-se o registro de 85% assinalações de majoração do faturamento, 14% de inalterabilidade e somente 1% de retração (saldo de 84%, com variação média de 25,6%, contra saldo de 79%, com variação média de 7,3%, apurado na comparação entre iguais trimestres de 2010 e de 2009).

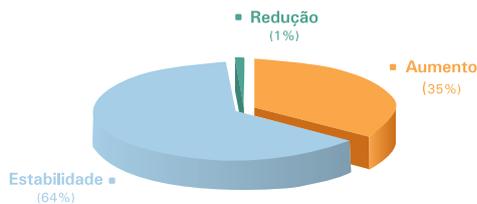
Constatou-se, igualmente, expansão do quadro de pessoal (saldo de 34%) no primeiro trimestre de 2011, comparativamente a idêntico período de 2010 - resultado superior ao saldo de 25% apurado no confronto entre jan.-mar. de 2010 e de 2009.

GRÁFICO 26
OPERADORAS
Faturamento 1º trim.2011 / 1º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 27
OPERADORAS
Quadro de Pessoal - 1º trim.2011 / 1º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

Quanto à segmentação do mercado nos três meses iniciais de 2011, a parcela correspondente a turistas nacionais alcançou 84% de assinalações, enquanto que a referente a turistas internacionais, os restantes 16%, enquanto que em igual trimestre de 2010 tais percentuais foram de 76% e 24%, respectivamente.

O confronto entre os primeiros trimestres de 2011 e de 2010 revela aumento de preços em 13% do mercado consultado, inalterabilidade em 30% e redução em 57% (portanto, configurando queda: saldo de respostas de -44%).

Momento Atual (Abril/2011)

Atualmente, expansão é verificada em 69% do mercado, estabilidade em 17%, e diminuição em 14% (resultando num saldo de 55%), revelando situação dos negócios bem menos satisfatória do que a observada em janeiro/2011 (saldo de 81%) e em abril/2010 (saldo de 96%).

Perspectiva

No que concerne a investimentos programados para o segundo trimestre do corrente ano, 71% do mercado planejam investir (no caso, 3,8% do faturamento). Desta forma, 29% não tencionam fazê-lo e, ao incluir-se tal informação, o cálculo do montante a ser investido em relação ao faturamento total do setor de operadoras reduz-se para 2,7%.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são: marketing e promoção de vendas, tecnologia da informação, abertura ou aquisição de novos pontos de vendas e treinamento de pessoal.

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2011

O contraste entre as estimativas referentes a abr.-jun./2011 com o observado em jan.-mar./2011 revela perspectivas de evolução propícia do faturamento na quase totalidade do mercado pesquisado (98%) e diminuição em 2% (saldo de 96%), sendo tal otimismo baseado nos prognósticos favoráveis de crescimento tanto da demanda por destinos nacionais quanto por internacionais (saldos de 83% e 53%, respectivamente).

Esse desempenho, se confirmado, deverá induzir empresários a ampliarem, pelo quinto trimestre sucessivo, o quadro de funcionários (saldo das previsões de 68%).

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2010

O contraste entre o montante a ser auferido em abr.-jun./2011 com o obtido no mesmo trimestre de 2010 mostra expectativa de elevação do faturamento em 84% do mercado, estabilidade em 14% e diminuição em 2% - logo, saldo de 82%, inferior ao saldo detectado na comparação entre idênticos períodos de 2010 e de 2009 (94%).

Percebe-se generalizado otimismo do mercado de operadoras tanto em relação à evolução futura da demanda por destinos nacionais (saldo de 88%) quanto por destinos internacionais (saldo de 53%), ao se comparar os prognósticos feitos para abr.-jun./2011 com o efetivamente constatado no mesmo trimestre de 2010.

O confronto entre os segundos trimestres de 2011 e de 2010 revela, igualmente, que a previsão de aquecimento dos negócios deverá impactar intensamente a absorção de mão de obra adicional: 68% do mercado antevem aumento e 32%, estabilidade do quadro de pessoal (logo, saldo de 68%) – revelando situação mais favorável do que a detectada na comparação de abr.-jun./2010 com igual trimestre de 2009 (saldo de 33%).

Organizadoras de eventos

O primeiro trimestre de 2011 foi bastante favorável tanto em termos de majoração do faturamento quanto de ampliação do número de participantes nos eventos e do quadro de pessoal. No começo de abril, os negócios encontram-se em expansão em quase a totalidade do mercado, sendo os principais fatores apontados como motivadores desse crescimento o desempenho da economia como um todo, o da demanda doméstica e os investimentos previamente realizados pelas empresas do setor. As expectativas para o 2º trimestre de 2011 são muito otimistas.

Retrospectiva

Comparação do 1º Trimestre/2011 com o 4º Trimestre/2010

O primeiro trimestre de 2010 apresentou majoração do faturamento, em contraste com out.-dez./2010: 61% de assinalações de incremento, 12% de inalterabilidade e 27% de diminuição – o saldo de respostas, representado pela diferença entre as indicações de elevação do faturamento e as de queda, foi de 34%, resultado menos favorável do que o constatado em jan.-mar./2010 (saldo de 84%), mas bem melhor do que o detectado em idêntico período de 2009 (saldo de -79%).

A inesperada ampliação do faturamento induziu a contratação de mão de obra adicional pelo segundo trimestre consecutivo: 29% de indicações de crescimento, 68% de inalterabilidade e 3% de redução – saldo de respostas de 26% (o saldo das previsões para os primeiros três meses de 2011 era de -49%).

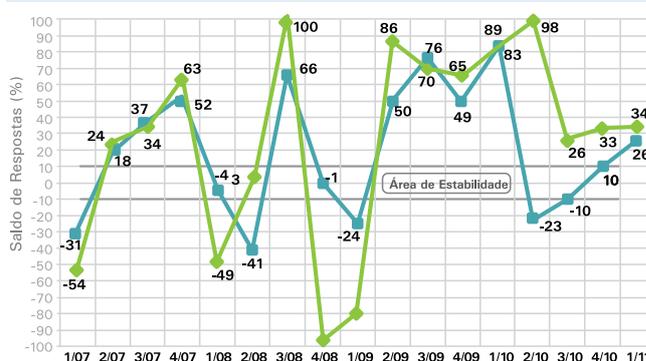
Conforme se pode observar no gráfico a seguir, o faturamento e, principalmente, o nível de emprego, desde o início de 2007, têm mostrado, de modo geral, evolução não uniforme, ou seja, alternância de registros de saldos altos e baixos ao longo de 4 anos: entre os 17 registros de saldos de faturamento, 12 foram positivos, 1 indicou inalterabilidade e 4 foram negativos; quanto ao quadro de pessoal, a evolução foi menos favorável, com 10 saldos de respostas positivos, 2 de estabilidade e 5 negativos.

O total de participantes nos eventos vem apresentando saldos de respostas positivos desde abr.-jun./2009 (inclusive), ou seja, 8 trimestres sucessivos. Em jan.-mar./2011, o saldo alcançou 41% (contra 84% e -81% nos mesmos trimestres de 2010 e de 2009, respectivamente).

Na comparação entre jan.-mar./2011 e out.-dez./2010, constatou-se, majoração dos preços em 43% do mercado pesquisado, estabilidade em 50% e queda em 7% (saldo

de 36%, configurando majoração de preços, após dois trimestres de estabilidade). Os custos operacionais sofreram igualmente elevação (saldo de 36%), depois de dois trimestres consecutivos de inalterabilidade.

GRÁFICO 28
EVENTOS
Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Legenda: Faturamento (linha verde) Pessoal (linha azul)

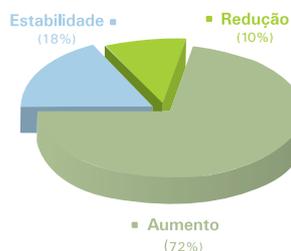
Comparação do 1º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2010

O mercado de eventos apresentou elevação do faturamento obtido no trimestre jan.-mar./2011, na comparação com o mesmo período do ano imediatamente anterior: 72% de indicações de aumento, 18% de estabilidade e 10% de redução, saldo de respostas de 62%, com variação média de 28,7%. Cabe ressaltar que o saldo de respostas registrado no confronto entre os mesmos trimestres de 2010 e de 2009 foi de 90%, com variação média de 3,7%.

O contraste entre jan.-mar./2011 e de 2010, mostra que para 29% do mercado houve crescimento do total de funcionários, inalterabilidade para 68% e redução para os restantes 3% - o saldo de respostas para o período foi de 26%, revelando, portanto, ampliação do quadro de pessoal. Vale ressaltar, entretanto, que esse saldo é bastante inferior ao apurado na comparação entre idênticos trimestres de 2010 e de 2009 (88%).

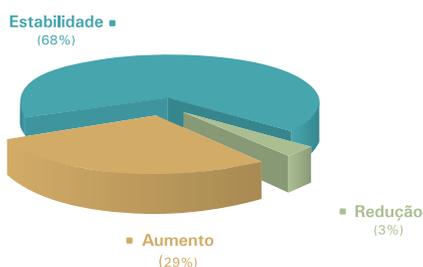
O contraste entre jan.-mar./2011 e de 2010 revela elevação dos preços praticados pelo mercado de eventos (saldo de respostas de 43%), ainda que em menor intensidade do que o registrado na comparação entre os mesmos trimestres de 2010 e de 2009, quando o saldo atingiu 91%.

GRÁFICO 29
ORGANIZADORAS DE EVENTOS
 Faturamento 1º trim.2011 / 1º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 30
ORGANIZADORAS DE EVENTOS
 Quadro de Pessoal - 1º trim.2011 / 1º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Abril/2011)

Em abril de 2011, 94% do mercado de eventos pesquisado encontram-se em expansão, enquanto 6% indicam estabilidade (logo, saldo de 94%), configurando situação dos negócios semelhante à verificada à mesma época de 2010 (saldo de 96%), mas bem melhor do que a verificada em abril de 2009 (saldo de 33%).

Perspectiva

No que concerne a investimentos programados para o segundo trimestre do ano em curso, 84% do mercado manifestaram intenção de fazê-lo, num montante correspondente a 10,3% do faturamento. Ao se incluir os 16% que não pretendem investir, o volume de investimentos em relação à receita total do setor de eventos declina para 8,7%. Os investimentos serão direcionados para a melhora da infraestrutura das instalações, tecnologia da informação e treinamento de pessoal.

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2011

As previsões quanto à evolução do faturamento também se mostram bastante favoráveis, ao se contrastar prognósticos para abr.-jun./2011 com o efetivamente apurado no 1º trimestre de 2010: 62% do mercado vislumbram crescimento, ao passo que 38% preveem estabilidade (saldo de 62%).

Os prognósticos de incremento dos negócios no trimestre abr.-jun./2011 deverão refletir na ampliação do quadro de pessoal: 43% de indicações de aumento, 51% de estabilidade e 6% de redução, resultando num saldo de 37%.

A perspectiva quanto ao número de participantes nos eventos a serem realizados em abr.-jun./2011, comparativamente ao trimestre imediatamente anterior é, igualmente, de aumento (saldo de 62%).

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2010

As previsões para o 2º trimestre de 2011, comparativamente ao observado em igual trimestre de 2010, também são de majoração do faturamento das empresas do segmento: 55% de indicações de aumento, 43% de estabilidade e 2% de redução, saldo de 53%.

Da mesma forma, as expectativas quanto ao quadro de pessoal também são otimistas: 35% do mercado pesquisado antevem crescimento, 57% estabilidade e 8%, redução (logo, saldo de respostas de 27%).

Parques Temáticos e Atrações Turísticas

Verificou-se estabilidade do segmento de Parques Temáticos e Atrações Turísticas, no primeiro trimestre de 2011. Por outro lado, o número de funcionários apresentou queda no mesmo período. Em Abril de 2011, a maior parcela do mercado encontrava-se em expansão dos negócios, em razão principalmente do crescimento da demanda, do bom desempenho da economia, dos investimentos realizados e das condições de crédito favoráveis. As previsões para o trimestre abr.-jun. de 2011 são de elevação tanto do faturamento como do quadro de pessoal.

Retrospectiva

Comparação do 1º Trimestre/2011 com o 4º Trimestre/2010

O segmento de Parques Temáticos e Atrações Turísticas registrou, em jan.-mar./2011, estabilidade do faturamento na maior parcela do mercado pesquisado: 28% de indicações de crescimento, 48% de estabilidade e 24% de redução – o saldo de respostas, correspondente as indicações de crescimento e queda, foi de 4%. Cabe ressaltar que em iguais períodos de 2009 e 2010, verificou-se queda do faturamento (ambos os saldo de respostas foram de -20%).

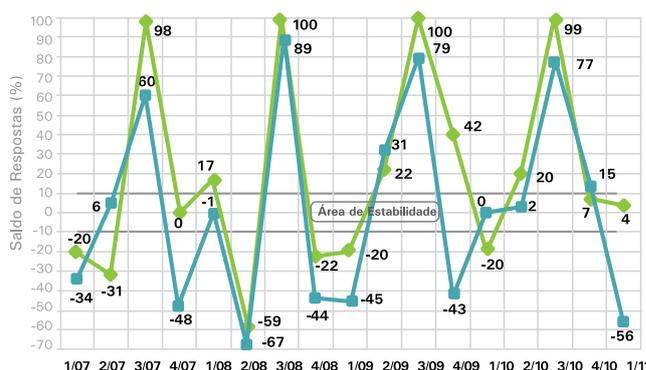
No que tange ao quadro de pessoal, constatou-se declínio, no primeiro trimestre de 2011, comparativamente ao último trimestre de 2010, para 56% do mercado pesquisado houve queda no número de funcionários e estabilidade em 44%, saldo de respostas de -56%. Este foi o menor saldo registrado na série para o trimestre em questão.

O gráfico a seguir revela que tanto o faturamento quanto o nível de emprego, desde o início de 2007, têm mostrado evolução não uniforme, com instabilidade evidenciada pela alternância de registros de saldos de respostas altos e baixos ao longo de 4 anos: entre os 17 registros de saldos de faturamento, 8 foram positivos, 3 acusaram estabilidade e 6 foram negativos; quanto ao quadro de pessoal, a evolução foi até menos satisfatória, com 6 saldos de respostas positivos, 4 de estabilidade e 7 negativos.

Apesar da estabilidade verificada no faturamento, o número de visitantes apresentou crescimento: 46% de assinalações de aumento, 30% de estabilidade e 24% de redução, logo, saldo de respostas de 22%.

Os custos de operação apresentaram queda no 1º trimestre de 2011, na comparação com o quarto trimestre de 2010, o saldo de respostas para o período foi de -31%.

GRÁFICO 31
PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS
Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

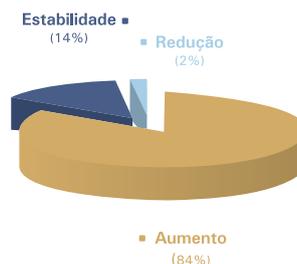
Legenda: Faturamento (losango verde) Pessoal (quadrado azul)

Comparação do 1º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2010

O contraste entre os primeiros trimestres de 2011 e 2010 revelou aumento do faturamento na maior parte do mercado de Parques e atrações turísticas pesquisado: 84% de indicações de aumento, 14% de estabilidade e 2% de redução, saldo de respostas de 82% com variação média de 12,3%.

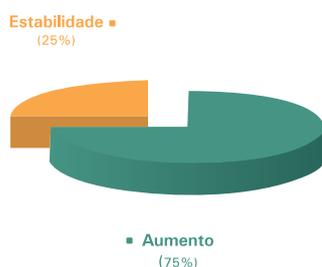
A expansão do faturamento estimulou a contração adicional de mão-de-obra. Para 75% do mercado consultado houve crescimento do quadro de pessoal, enquanto os restantes 25% registraram estabilidade – saldo de respostas de 75%.

GRÁFICO 32
PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS
Faturamento - 1º trim. 2011/ 1º trim. 2010



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 33
PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS
Quadro de Pessoal - 1º trim. 2011/ 1º trim. 2010



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Abril/2011)

Expansão dos negócios foi detectada em 78% do mercado pesquisado, estabilidade em 16% e retração em 6%, saldo de respostas de 72% - revelando situação igualmente favorável a constatada em igual época de 2010, e melhor do que a observada em abril de 2009 (quando o saldo de respostas foi de 59%).

Perspectiva

Quanto aos investimentos previstos para o próximo trimestre, 42% do mercado consultado planejam realizá-los, num montante de 11,5%, enquanto 58% não pretendem fazê-lo. Ao se incluir este percentual, o volume de investimentos cai para 4,8%. A previsão é que tais recursos sejam aplicados principalmente em infraestrutura das instalações, compra de novos materiais e equipamentos e Tecnologia da Informação.

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2011

As perspectivas para abr.-jun./2011, comparativamente ao observado no trimestre imediatamente anterior, são de ampliação do faturamento das empresas do segmento: 57% de indicações de aumento, 3% de estabilidade e 40% de redução - saldo de respostas de 17%.

Constatou-se aumento ainda maior no que se refere ao quadro de pessoal: 56% do mercado indicaram crescimento do número de funcionários, 30% preveem estabilidade e 14% redução, resultando num saldo de 42%.

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2010

Na comparação entre as previsões para o 2º trimestre de 2011 e o efetivamente observado em igual trimestre de 2010, verificou-se que para 77% do mercado consultado houve crescimento do faturamento, 17% registrou estabilidade e 6% redução, saldo de respostas de 71%.

A perspectiva de expansão dos negócios deverá ocasionar uma ampliação do quadro de pessoal. Os prognósticos para o período são de crescimento em 56% do mercado pesquisado, estabilidade em 30% e declínio em 14%, logo, saldo de respostas de 42%.

Transporte Aéreo

A expectativa do segmento de transporte aéreo para o segundo trimestre de 2011 é a de que sejam auferidos resultados de faturamento superiores aos obtidos nos dois trimestres iniciais de 2010. Essa perspectiva é associada ao desempenho da economia brasileira, ao crescimento da demanda doméstica e dos preços, aliados ao câmbio favorável para a realização de viagens internacionais. Ante esse cenário, o mercado tem aumentado maciçamente investimentos e contratações de pessoal adicional.

Retrospectiva

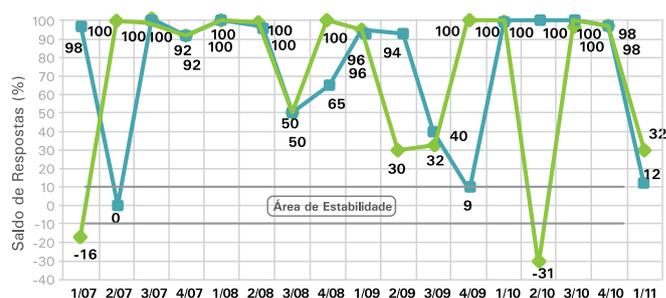
Comparação do 1º Trimestre/2011 com o 4º Trimestre/2010

Constatou-se, em jan.-mar./2011 crescimento do faturamento para 56% do mercado e redução para 44%, quando comparado com o período de out.-dez./10 – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e as de queda foi de 12%.

O incremento dos negócios (ainda que tênue), nos três primeiros meses do ano em curso, induziu o segmento de transporte aéreo a realizar novas contratações de mão de obra pelo quinto trimestre sucessivo: 65% de indicações de aumento, 2% de estabilidade e 33% de diminuição do quadro de pessoal em relação a out.-dez./2010 (saldo de 32%).

O gráfico a seguir mostra que a evolução do faturamento, desde o começo de 2007, tem sido bastante satisfatória para o segmento de transporte aéreo, configurando situação das mais favoráveis constatadas entre todos os ramos do setor de turismo: entre os 17 registros de saldos de faturamento, apenas 2 foram negativos, enquanto que nenhum registrou estabilidade (portanto, 15 positivos, em sua maioria muito elevados). Desempenho semelhante é detectado na evolução do quadro de pessoal: nesse período, não houve apuração de saldo negativo e somente 2 indicaram inalterabilidade - logo, quase a totalidade também foi constituída por resultados positivos. Em suma: merece destaque a majoração do faturamento e da absorção adicional de mão de obra, nos últimos anos, pelo segmento em pauta.

GRÁFICO 34
TRANSPORTE AÉREO
Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Legenda: Faturamento (linha verde) Pessoal (linha azul)

Na comparação entre jan.-mar./2011 e out.-dez./2010, constatou-se que os custos operacionais sofreram elevação em pouco mais da metade do mercado consultado (56%), inalterabilidade em 1% e redução em 43% (saldo de 13%, representando incremento pelo segundo trimestre consecutivo - desta vez, tênue). Por outro lado, registrou-se elevação dos preços em 11% do mercado pesquisado, estabilidade em 46% e queda em 43% (saldo de -32%, configurando redução de preços), ou seja, grande parcela da majoração de custos não foi repassada aos preços.

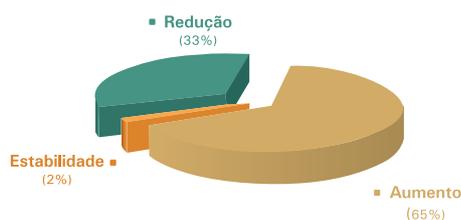
Comparação do 1º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2010

No período de jan.-mar./2011, observou-se majoração do faturamento em quase a totalidade do mercado de transporte aéreo consultado, comparativamente ao mesmo período de 2010: saldo de respostas foi de 98%, com variação média de 30,5% (contra saldo de 42%, com variação média de 5,0%, detectado no confronto entre iguais trimestres de 2010 e de 2009).

Efetivamente, o aumento da demanda, tanto para destinos nacionais quanto internacionais - já discriminado na Análise Econômica do Turismo deste relatório - elevou sobremaneira o faturamento trimestral. Outro fator que contribuiu para a maior receita foi a elevação de preços ocorrida em 54% do mercado, enquanto para 46% os mesmos apresentaram estabilidade.

Alinhada ao aquecimento dos negócios, constatou-se expansão do quadro de pessoal no mercado de transporte aéreo nos três meses iniciais do corrente ano, comparativamente a igual período de 2010 (saldo de 32%, contra saldo de 100% apurado no confronto entre iguais trimestres de 2010 e de 2009).

GRÁFICO 35
TRANSPORTE AÉREO
Quadro de Pessoal - 1º trim.2011 / 1º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Abril/2011)

Atualmente, expansão é verificada em 67% do mercado e estabilidade em 33% (portanto, saldo de 67%), revelando situação dos negócios menos propícia do que em jan./2011 (saldo de 96%), porém mais satisfatória do que em abr./2010 (saldo de 42%).

Perspectiva

No que diz respeito a investimentos programados para o segundo trimestre do ano em curso, 39% do mercado manifestaram intenção de fazê-lo, num montante correspondente a 37,2% do faturamento. Ao se incluir os 61% que não pretendem investir, o volume de investimentos em relação à receita total do setor de eventos declina para 14,5%. Os investimentos deverão ser direcionados para a melhora da infraestrutura das instalações, abertura ou aquisição de novos pontos de venda, aquisição de novos materiais e equipamentos, e treinamento de pessoal.

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2011

O contraste entre a previsão do montante a ser auferido em abr.-jun./2011 com o obtido no primeiro trimestre de 2011 revela expectativa de expansão do faturamento em 67% do mercado e estabilidade em 33%, não sendo esperada redução por nenhuma empresa pesquisada (logo, saldo de 67%).

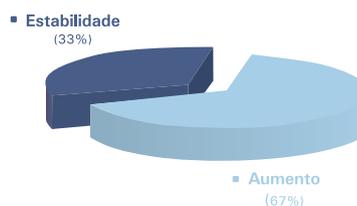
Quanto ao quadro de pessoal: 65% do mercado antevem expansão, 2% estabilidade, e 33%, diminuição (saldo de 32%), comparativamente aos três primeiros meses de 2011.

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2010

A perspectiva para o segundo trimestre de 2011, segundo 2/3 do mercado, é de elevação do faturamento em relação a idêntico período de 2010, enquanto que para 1/3, é de estabilidade (saldo de exatos 67%).

Situação quase idêntica é vislumbrada a respeito do quadro de pessoal: 2/3 do mercado antevem expansão e 1/3, inalterabilidade (saldo de, precisamente, 65%), comparativamente a abr.-jun./2010.

GRÁFICO 36
TRANSPORTE AÉREO
Faturamento - Previsão 2º trim.2011 / 2º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

Turismo Receptivo

O segmento de turismo receptivo constatou, no 1º trimestre de 2011, ampliação do faturamento na maior parte do mercado pesquisado. Tal expansão dos negócios estimulou a contratação de funcionários. Entre os fatores que contribuíram para a expansão dos negócios estão: o crescimento da demanda doméstica, as condições de crédito favoráveis e os investimentos previamente realizados. Por sua vez, a parcela do mercado que encontra-se em retração atribui tal desempenho, principalmente ao câmbio desfavorável e a competição no próprio setor.

Retrospectiva

Comparação do 1º Trimestre/2011 com o 4º Trimestre/2010

No primeiro trimestre de 2011, observou-se crescimento do faturamento, em relação ao 4º trimestre de 2010: 46% do mercado pesquisado apresentaram aumento, 27% estabilidade e 27% redução – o saldo de respostas correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução do faturamento, foi, portanto, de 19%.

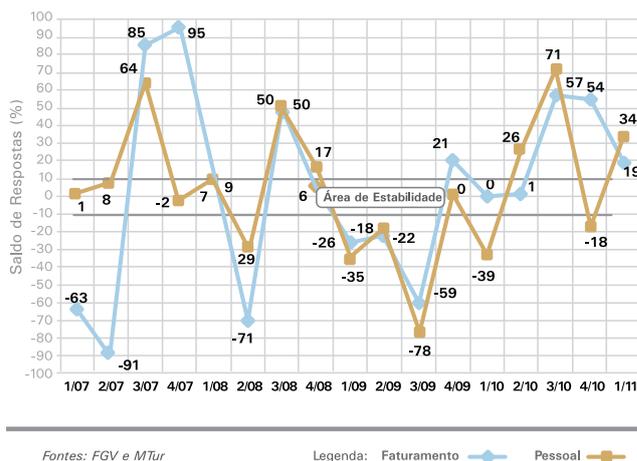
Verificou-se também, que 49% do mercado de receptivo consultado indicou ampliação no número de funcionários, 36% relataram inalterabilidade e 15% queda, logo, saldo de respostas de 34% - o que revela uma recuperação do quadro de pessoal, que havia sido reduzido no 4º trimestre de 2010, quando o saldo foi de -18%.

O gráfico a seguir mostra, desde o início de 2007, que os saldos das respostas apresentam evolução instável tanto do faturamento quanto do nível de emprego, detectando-se metade de situações favoráveis e metade não satisfatórias: entre os 17 registros de saldos de faturamento, 7 foram positivos, 4 indicaram inalterabilidade e 6 foram negativos; quanto ao quadro de pessoal, o desempenho foi semelhante, sendo apurados 6 saldos de respostas positivos, 5 de estabilidade e 6 negativos.

Em jan.-mar./2011, comparativamente ao 4º trimestre de 2010, observou-se incremento da demanda nacional (saldo de respostas de 71%), e queda no número de turistas internacionais (saldo de respostas de -29%).

Ressalta-se ainda que os preços praticados pelas agências de receptivo sofreram elevação: 64% de indicações de aumento, 32% de estabilidade e 4% de redução (saldo de respostas de 60%), o que aliado ao crescimento da demanda doméstica contribuiu positivamente para o resultado do faturamento.

GRÁFICO 37
TURISMO RECEPTIVO
Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

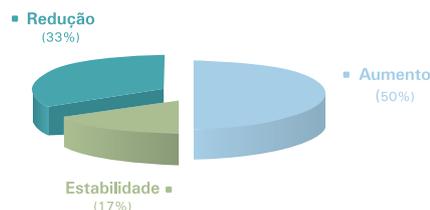
Legenda: Faturamento — Pessoal

Comparação do 1º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2010

O contraste entre os primeiros trimestres de 2011 e 2010, revelou aumento do faturamento em 50% do mercado pesquisado, 17% de estabilidade e 33% de redução – saldo de respostas de 17%, o que corresponde a crescimento. Tal situação foi menos favorável do que a observada em jan.-mar./2010 (saldo de 22%), contudo, melhor do que a verificada no primeiro trimestre de 2009 (saldo de 8%).

Na comparação com o mesmo período do ano imediatamente anterior, constatou-se que em jan.-mar./2011 o quadro de pessoal apresentou elevação: 49% de assinalções de aumento, 30% de estabilidade e 21% de diminuição, logo, saldo de respostas de 28%.

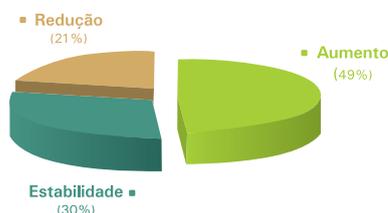
GRÁFICO 38
TURISMO RECEPTIVO
Faturamento 1º trim. 2011 / 1º trim. 2010



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 39 TURISMO RECEPTIVO

Quadro de Pessoal 1º trim.2011 / 1º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

A demanda doméstica apresentou crescimento, no primeiro trimestre de 2011, em relação a igual período de 2010: 67% de assinalações de aumento, 28% de estabilidade e 5% de redução, saldo de respostas de 62%. Por sua vez, verificou-se queda na recepção de turistas internacionais na maior parte do mercado de receptivo: apenas 19% do mercado pesquisado indicou aumento, 23% estabilidade e 58% redução, saldo de respostas de -39%.

Momento Atual (Abril/2011)

Em abril de 2011, 35% do mercado de receptivo encontra-se em expansão, 29% em estabilidade e 36% em retração, saldo de resposta de -1%, o que configura estabilidade dos negócios. Tal situação é menos favorável que a observada em abril de 2010 (saldo de respostas de 57%) e semelhante à de igual trimestre de 2009 (saldo de respostas de 2%).

Previsão

Constatou-se que 75% do mercado de pesquisado pretendem realizar investimentos, no 2º trimestre de 2011, que deverão

corresponder a 18,3% do faturamento. Ao se incluir os 25% que não programam investir, tal volume declina para 13,7% do faturamento total do segmento de turismo receptivo. As principais atividades que receberão investimentos são: compra de novos materiais e equipamentos, marketing e promoção de vendas e infraestrutura das instalações.

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2011

A expectativa dos empresários, para o segundo trimestre de 2011, em comparação com jan.-mar/2011, é de crescimento tanto do faturamento quanto do quadro de pessoal. Para 53% do mercado de turismo receptivo pesquisado haverá ampliação do montante a ser auferido, 30% prevêem inalterabilidade e 17% redução, saldo de respostas de 36%. Quanto ao número de funcionários tal incremento deverá ser ainda maior: 47% de assinalações de aumento, 47% de estabilidade e 6% de queda, logo, saldo de respostas de 41%.

No que tange à recepção de turistas, as perspectivas do mercado de turismo receptivo são de aumento da demanda doméstica (saldo de resposta de 65%), e estabilidade da internacional (saldo de 7%).

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2010

O contraste entre a previsão de faturamento a ser obtido em abr.-jun./2011, com o observado em igual trimestre de 2010, revela que 62% do mercado espera aumento do montante a ser auferido, 33% acreditam em estabilidade e 5% redução, logo, saldo de respostas de 57%, configurando crescimento.

As previsões de aumento do faturamento, deverão impactar na contratação de mão-de-obra: 47% de indicações de crescimento do quadro de pessoal, 47% de estabilidade e 6% de redução, saldo de respostas de 41%.

No que tange à recepção de turistas, os prognósticos para o segundo trimestre de 2011 são de aumento da demanda doméstica (saldo de 79%) e, em menor intensidade, da internacional (saldo de 19%), em relação a idêntico período de 2010.

Resultado Consolidado

TABELA 1

Retrospectiva

1º trimestre de 2011 / 1º trimestre de 2010

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	56	31	25	63	7	56
Agências de viagens	71	11	60	28	12	16
Meios de Hospedagem	54	23	31	35	13	22
Operadoras	50	0	50	35	0	35
Organizadoras de eventos	61	27	34	29	3	26
Parques e Atrações	28	24	4	0	56	-56
Transporte aéreo	56	44	12	96	0	32
Turismo receptivo	46	27	19	49	15	34

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 2

Retrospectiva

1º trimestre de 2011 / 1º trimestre de 2010

Segmento	Faturamento			
	Opinião (%)			Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Consolidado	86	4	82	21,8
Agências de viagens	88	5	83	17,4
Meios de Hospedagem	64	9	55	6,0
Operadoras	85	1	84	25,7
Organizadoras de eventos	72	10	62	34,5
Parques e Atrações	84	2	82	12,2
Transporte aéreo	99	1	98	29,4
Turismo receptivo	50	33	17	-14,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 3

Retrospectiva

1º trimestre de 2011 / 1º trimestre de 2010

Segmento	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	56	24	20	36
Agências de viagens	66	28	6	56
Meios de Hospedagem	40	50	10	37
Operadoras	35	64	1	35
Organizadoras de eventos	29	68	3	28
Parques e Atrações	75	25	0	42

Quadro de Pessoal (%)				
Segmento	Opinião (%)			Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	
Consolidado	56	24	20	36
Transporte aéreo	65	2	33	59
Turismo receptivo	49	30	21	28

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Investimentos previstos no trimestre de - Abr.-Jun./2011

Segmento	Opinião (%)			Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	Saldo	
Consolidado	57	43	14	23,9
Agências de viagens	76	24	52	6,8
Meios de Hospedagem	76	24	52	14,3
Operadoras	71	29	42	3,8
Organizadoras de eventos	84	16	68	10,3
Parques e Atrações	42	58	-16	11,5
Transporte aéreo	39	61	-22	37,2
Turismo receptivo	75	25	50	18,3

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Retrospectiva

Situação dos negócios no momento da pesquisa - Abril/2011

Segmento	Opinião (%)			Saldo
	Expansão	Estabilidade	Retração	
Consolidado	63	31	6	57
Agências de viagens	70	27	3	67
Meios de Hospedagem	50	37	13	37
Operadoras	69	17	14	55
Organizadoras de eventos	94	6	0	94
Parques e Atrações	78	16	6	72
Transporte aéreo	67	33	0	67
Turismo receptivo	35	29	36	-1

Fontes: FGV e MTur

TABELA 6

Perspectiva

2º trimestre de 2011 / 2º trimestre de 2010

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Opinião (%)			Opinião (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	70	3	67	58	3	55
Agências de viagens	88	2	86	52	1	51
Meios de Hospedagem	65	7	58	47	8	39
Operadoras	84	2	82	68	0	68
Organizadoras de eventos	55	2	53	35	8	27

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Opinião (%)			Opinião (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	70	3	67	58	3	55
Parques e Atrações	77	6	71	56	14	42
Transporte aéreo	67	0	67	65	0	65
Turismo receptivo	62	5	57	47	6	41

Fonte: FGV e MTUR

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 7

Perspectiva

2º trimestre de 2011 / 1º trimestre de 2011

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	62	5	57	52	21	31
Agências de viagens	89	1	76	53	1	39
Meios de Hospedagem	35	13	35	23	14	17
Operadoras	98	2	58	68	0	54
Organizadoras de eventos	62	0	60	43	6	43
Parques e Atrações	57	40	57	56	14	23
Transporte aéreo	67	0	66	65	33	64
Turismo receptivo	53	17	36	47	6	41

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Agências de Viagens

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2009	9	42	49	-40	3	81	16	-13
Abr.-Jun./2009	66	30	4	62	16	70	14	2
Jul.-Set./2009	62	6	32	30	54	40	6	48
Out.-Dez./2009	81	11	8	73	31	68	1	30
Jan.-Mar./2010	68	3	29	39	67	31	2	65
Abr.-Jun./2010	98	1	1	97	81	18	1	80
Jul.-Set./2010	97	2	1	96	46	54	0	46
Out.-Dez./2010	60	15	25	35	54	41	5	49
Jan.-Mar./2011	71	18	11	60	28	60	12	16

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2009	6	49	45	-39	2	49	49	-47
Abr.-Jun./2009	65	24	11	54	5	48	47	-42
Jul.-Set./2009	80	18	2	78	73	10	17	56
Out.-Dez./2009	82	9	9	73	80	16	4	76
Jan.-Mar./2010	90	5	5	85	95	3	2	93
Abr.-Jun./2010	97	2	1	96	96	3	1	95
Jul.-Set./2010	96	3	1	95	99	1	0	99
Out.-Dez./2010	52	15	33	19	81	11	8	73
Jan.-Mar./2011	59	24	17	42	59	38	3	56

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

TABELA 3

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2009	33	58	9	24
Abr.-Jun./2009	43	50	7	36
Jul.-Set./2009	72	27	1	71
Out.-Dez./2009	78	22	0	78
Jan.-Mar./2010	92	7	1	91
Abr.-Jun./2010	94	6	0	94
Jul.-Set./2010	60	40	0	60
Out.-Dez./2010	64	35	1	63
Jan.-Mar./2011	41	53	6	35

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Preço (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	91	8	1	90
Abr.-Jun./2010	63	37	0	63
Jul.-Set./2010	83	17	0	83
Out.-Dez./2010	46	51	3	43
Jan.-Mar./2011	44	36	20	24

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Variação Média %
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	94	2	4	90	16,2
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	97	1	2	95	18,5
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	97	2	1	96	27,7
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	84	14	2	82	15,7
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	88	7	5	83	17,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	58	31	11	47
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	96	4	0	96
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	58	41	1	57
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	55	41	4	51
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	66	28	6	60

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Venda de Pacotes Nacionais (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	92	5	3	89
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	97	2	1	96
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	94	4	2	92
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	75	22	3	72
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	81	12	7	74

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Venda de Pacotes Internacionais (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	82	12	6	76
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	95	4	1	94
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	99	0	1	98
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	86	10	4	82
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	88	9	3	85

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Preço (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	30	59	11	19
Abr.-Jun./2010	47	40	13	34
Jul.-Set./2010	82	18	0	82
Out.-Dez./2010	73	24	3	70
Jan.-Mar./2011	54	20	26	28

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Retrospectiva

Segmentação (%)

Segmento	Jan-Mar/2009	Abr-Jun/09	Jul-Set/09	Out-Dez/09	Jan-Mar/2010	Abr-Jun/10	Jul-Set/10	Out-Dez/10	Jan-Mar/2011
Nacional	60	59	55	59	55	55	58	77	69
Internacional	40	41	45	41	45	45	42	23	31

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Retrospectiva

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011
Em expansão	58	54	63	88	92	48	96	48	70
Estáveis	38	38	32	10	7	16	3	28	27
Em retração	4	8	5	2	1	36	1	24	3
Saldo	54	46	58	86	91	12	95	24	67

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2010	87	6,8	13	5,9
Jul.-Set./2010	95	3,9	5	3,7
Out.-Dez./2010	94	2,9	6	2,7
Jan.-Mar./2011	77	5,1	23	3,9
Abr.-Jun./2011	76	6,8	24	5,2

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 13

Perspectiva

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Previsão para o 2º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	89	10	1	88
Quadro de Pessoal	53	46	1	52
Venda de Pacotes Nacionais	84	15	1	83
Venda de Pacotes Internacionais	92	6	2	90

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 14

Perspectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 2º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	88	10	2	86
Quadro de Pessoal	52	47	1	51
Venda de Pacotes Nacionais	88	11	1	87
Venda de Pacotes Internacionais	92	7	1	91

Fontes: FGV e MTur

Eventos

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2009	10	1	89	-79	7	62	31	-24
Abr.-Jun./2009	91	4	5	86	54	42	4	50
Jul.-Set./2009	85	0	15	70	76	24	0	76
Out.-Dez./2009	72	21	7	65	55	39	6	49
Jan.-Mar./2010	92	0	8	84	90	4	7	83
Abr.-Jun./2010	98	2	0	98	11	55	34	-23
Jul.-Set./2010	29	68	3	26	1	88	11	-10
Out.-Dez./2010	57	19	24	33	10	90	0	10
Jan.-Mar./2011	61	12	27	34	29	68	3	26

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2009	0	19	81	-81	22	68	10	12
Abr.-Jun./2009	83	13	4	79	83	17	0	83
Jul.-Set./2009	83	2	15	68	77	23	0	77
Out.-Dez./2009	81	13	6	75	55	39	6	49
Jan.-Mar./2010	92	0	8	84	6	89	4	2
Abr.-Jun./2010	91	9	0	91	28	72	0	28
Jul.-Set./2010	28	72	0	28	6	94	0	6
Out.-Dez./2010	57	19	24	33	28	48	24	4
Jan.-Mar./2011	68	5	27	41	43	50	7	36

Fontes: FGV e MTur

TABELA 3

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	6	93	0	6
Abr.-Jun./2010	27	73	0	27
Jul.-Set./2010	0	100	0	0
Out.-Dez./2010	0	100	0	0
Jan.-Mar./2011	43	51	6	37
Abr.-Jun./2010	94	6	0	94
Jul.-Set./2010	60	40	0	60
Out.-Dez./2010	64	35	1	63
Jan.-Mar./2011	41	53	6	35

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				Variação Média (%)
	Opinião (%)			Saldo	
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)		Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	95	0	5	90	3,7
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	39	0	61	-22	-36,3
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	84	2	14	70	5,5
Out.-Dez.10/ Out.-Dez.09	33	19	48	-15	-1,0
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	72	18	10	62	28,7

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 5

Retrospectiva

Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	90	8	2	88
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	11	30	59	-48
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	16	84	0	16
Out.-Dez.10/ Out.-Dez.09	10	72	18	-8
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	29	68	3	26

Fontes: FGV e MTur

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	95	1	4	91
Abr.-Jun./2010	38	62	0	38
Jul.-Set./2010	80	20	0	80
Out.-Dez./2010	0	100	0	0
Jan.-Mar./2011	49	45	6	43

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Retrospectiva

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011
Em expansão	46	73	65	50	96	93	96	0	94
Estáveis	41	3	10	23	4	7	4	33	6
Em retração	13	24	25	27	0	0	0	67	0
Saldo	33	49	40	23	96	93	96	-67	94

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2010	96	3,5	4	3,3
Jul.-Set./2010	93	3,9	7	3,6
Out.-Dez./2010	10	12,9	90	1,3
Jan.-Mar./2010	10	10,0	90	1,0
Abr.-Jun./2011	84	10,3	16	8,7

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 9

Perspectiva

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Previsão para o 2º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	62	38	0	62
Quadro de Pessoal	43	51	6	37
Total de Participantes nos Eventos	62	38	0	62

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 10

Perspectiva

Comparação com mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 2º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	55	43	2	53
Quadro de Pessoal	35	57	8	27

Fontes: FGV e MTur

Meios de Hospedagem

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2009	60	13	27	33	20	66	14	6
Abr.-Jun./2009	34	11	55	-21	3	64	33	-30
Jul.-Set./2009	82	11	7	75	33	54	13	20
Out.-Dez./2009	79	9	12	67	30	64	6	24
Jan.-Mar./2010	49	13	38	11	33	60	7	26
Abr.-Jun./2010	54	10	36	18	14	81	5	9
Jul.-Set./2010	92	6	2	90	20	62	18	2
Out.-Dez./2010	63	22	15	48	34	59	7	27
Jan.-Mar./2011	54	23	23	31	35	52	13	22

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2009	57	18	25	32	9	39	52	-43
Abr.-Jun./2009	28	22	50	-22	22	22	56	-34
Jul.-Set./2009	74	18	8	66	42	51	7	35
Out.-Dez./2009	50	41	9	41	40	46	14	26
Jan.-Mar./2010	38	24	38	0	38	24	38	0
Abr.-Jun./2010	39	35	26	13	35	17	48	-13
Jul.-Set./2010	93	5	2	91	32	59	9	23
Out.-Dez./2010	59	31	10	49	37	50	13	24
Jan.-Mar./2011	60	15	25	35	69	16	15	54

Fontes: FGV e MTur

TABELA 3

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2009	58	41	1	57
Abr.-Jun./2009	34	45	21	13
Jul.-Set./2009	30	68	2	28
Out.-Dez./2009	47	49	4	43
Jan.-Mar./2010	78	12	10	68
Abr.-Jun./2010	37	48	15	22
Jul.-Set./2010	62	38	0	62
Out.-Dez./2010	74	23	3	71
Jan.-Mar./2011	59	32	9	50

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Preço (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	62	35	3	59
Abr.-Jun./2010	34	36	30	4
Jul.-Set./2010	46	52	2	44
Out.-Dez./2010	48	52	1	47
Jan.-Mar./2011	59	29	12	47

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Faturamento					
Período	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	76	8	16	60	8,8
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	68	24	8	60	10,9
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	91	7	2	89	14,5
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	80	8	12	68	10,8
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	64	27	9	55	10,7

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	20	61	19	1
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	43	40	17	26
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	28	37	35	-7
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	38	57	5	33
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	40	50	10	30

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Hospedagem de Brasileiros (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	51	35	14	37
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	36	45	19	17
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	96	4	0	96
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	66	29	5	61
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	64	23	13	51

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Hospedagem de Estrangeiros (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	43	42	15	28
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	33	34	33	0
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	29	58	13	16
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	51	44	5	46
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	54	26	20	34

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Preço (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2010	66	22	12	54
Abr.-Jun./2010	74	23	3	71
Jul.-Set./2010	78	20	2	76
Out.-Dez./2010	47	43	10	37
Jan.-Mar./2011	70	20	10	60

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Retrospectiva

Segmentação do Mercado (%)

Segmento	Jan.-Mar/09	Abr.-Jun./09	Jul.-Set./09	Out.-Dez./09	Jan.-Mar/10	Abr.-Jun./10	Jul.-Set./10	Out.-Dez./10	Jan.-Mar/11
Brasileiros	85	80	63	83	72	79	81	81	83
Estrangeiros	15	20	37	17	28	21	19	19	17

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Retrospectiva

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011
Em expansão	52	53	63	53	75	65	86	44	50
Estáveis	37	41	30	39	16	33	12	41	37
Em retração	11	6	7	8	9	2	2	15	13
Saldo	41	47	56	45	66	63	84	29	37

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2010	85	7,6	15	6,5
Jul.-Set./2010	86	8,0	14	6,9
Out.-Dez./2010	81	6,9	19	5,6
Jan.-Mar./2011	73	11,5	27	8,4
Abr.-Jun./2011	76	14,3	24	10,9

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 13

Perspectiva

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Previsão para o 2º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	35	52	13	22
Quadro de Pessoal	23	63	14	9
Hospedagem de Brasileiros	46	43	11	35
Hospedagem de Estrangeiros	9	71	20	-11

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 14

Perspectiva

Comparação com mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 2º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	65	28	7	58
Quadro de Pessoal	47	45	8	39
Hospedagem de Brasileiros	65	30	5	60
Hospedagem de Estrangeiros	52	41	7	45

Fontes: FGV e MTur

Operadoras

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2009	98	0	2	96	30	70	0	30
Abr.-Jun./2009	0	2	98	-98	18	81	1	17
Jul.-Set./2009	87	1	12	75	18	82	0	18
Out.-Dez./2009	87	3	10	77	14	86	0	14
Jan.-Mar./2010	95	0	5	90	6	12	82	-76
Abr.-Jun./2010	34	3	63	-29	84	15	1	83
Jul.-Set./2010	78	22	0	78	78	22	0	78
Out.-Dez./2010	58	18	24	34	60	27	13	47
Jan.-Mar./2011	50	50	0	50	35	65	0	35

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2009	97	1	2	95	32	0	68	-36
Abr.-Jun./2009	0	2	98	-98	80	0	20	60
Jul.-Set./2009	99	0	1	98	88	12	0	88
Out.-Dez./2009	86	4	10	76	15	14	71	-56
Jan.-Mar./2010	96	1	3	93	13	68	19	-6
Abr.-Jun./2010	32	3	65	-33	71	4	25	46
Jul.-Set./2010	81	19	0	81	74	26	0	74
Out.-Dez./2010	71	17	12	59	57	36	7	50
Jan.-Mar./2011	89	11	0	89	47	53	0	47

Fontes: FGV e MTur

TABELA 3

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2009	31	69	0	31
Abr.-Jun./2009	20	1	79	-59
Jul.-Set./2009	18	1	81	-63
Out.-Dez./2009	18	82	0	18
Jan.-Mar./2010	88	11	1	87
Abr.-Jun./2010	27	73	0	27
Jul.-Set./2010	78	22	0	78
Out.-Dez./2010	73	27	0	73
Jan.-Mar./2011	71	29	0	71

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Preço (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jan.-Mar./2010	83	16	1	82
Abr.-Jun./2010	5	34	61	-56
Jul.-Set./2010	71	22	7	64
Out.-Dez./2010	9	91	0	9
Jan.-Mar./2011	14	29	57	-43

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Faturamento					
Período	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	89	1	10	79	7,3
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	95	4	1	94	15,7
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	78	22	0	78	19,0
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	86	6	8	78	9,4
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	85	14	1	84	25,6

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	32	61	7	25
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	34	65	1	33
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	78	22	0	78
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	82	6	12	70
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	35	64	1	34

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Preço (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jan.-Mar./2010	3	16	82	-79
Abr.-Jun./2010	6	92	2	4
Jul.-Set./2010	8	29	63	-55
Out.-Dez./2010	21	79	0	21
Jan.-Mar./2011	13	30	57	-44

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Retrospectiva

Motivação, segmentação e vendas

Segmentação do mercado (%)									
Segmento	Jan.-Mar/09	Abr-Jun/09	Jul.-Set./09	Out.-Dez./09	Jan.-Mar/10	Abr-Jun/10	Jul.-Set./10	Out-Dez/10	Jan.-Mar/11
Nacional	67	73	59	67	76	58	58	77	84
Internacional	33	27	41	33	24	42	42	23	16

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Retrospectiva

Motivação, segmentação e vendas

Situação atual dos negócios - Evolução (%)									
Comportamento	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011
Em expansão	85	1	86	86	96	85	70	86	69
Estáveis	8	80	14	11	4	15	30	9	17
Em retração	7	19	0	3	0	0	0	5	14
Saldo	78	-18	86	83	96	85	70	81	55

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2010	18	3,6	82	0,6
Jul.-Set./2010	38	7,9	62	3,0
Out.-Dez./2010	7	3,3	93	0,2
Jan.-Mar./2011	65	3,3	35	2,1
Abr.-Jun./2011	71	3,8	29	2,7

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 11

Perspectiva

Comparação com trimestre imediatamente anterior

Previsão para o 2º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	98	0	2	96
Quadro de Pessoal	68	32	0	68
Demanda por Destinos Nacionais	86	11	3	83
Demanda de Destinos Internacionais	53	47	0	53

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 12

Perspectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 2º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	84	14	2	82
Quadro de Pessoal	68	32	0	68
Demanda por Destinos Nacionais	90	8	2	88
Demanda de Destinos Internacionais	53	47	0	53

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Parques Temáticos e Atrações Turísticas

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2009	40	0	60	-20	27	1	72	-45
Abr.-Jun./2009	61	0	39	22	50	31	19	31
Jul.-Set./2009	100	0	0	100	79	21	0	79
Out.-Dez./2009	71	0	29	42	16	25	59	-43
Jan.-Mar./2010	40	0	60	-20	16	69	16	0
Abr.-Jun./2010	60	0	40	20	43	16	41	2
Jul.-Set./2010	99	1	0	99	77	23	0	77
Out.-Dez./2010	53	1	46	7	54	7	39	15
Jan.-Mar./2011	28	48	24	4	0	44	56	-56

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2009	40	0	60	-20	40	1	59	-19
Abr.-Jun./2009	61	13	26	35	70	24	6	64
Jul.-Set./2009	67	1	32	35	87	13	0	87
Out.-Dez./2009	98	0	2	96	75	25	0	75
Jan.-Mar./2010	40	0	60	-20	15	26	59	-44
Abr.-Jun./2010	60	0	40	20	17	61	22	-5
Jul.-Set./2010	99	1	0	99	87	13	0	87
Out.-Dez./2010	53	1	46	7	32	48	20	12
Jan.-Mar./2011	46	30	24	22	25	19	56	-31

Fontes: FGV e MTur

TABELA 3

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jan.-Mar./2010	22	78	0	22
Abr.-Jun./2010	60	24	16	44
Jul.-Set./2010	39	61	0	39
Out.-Dez./2010	17	63	20	-3
Jan.-Mar./2011	28	48	24	4

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Faturamento					
Período	Opinião (%)			Variação Média (%)	
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	100	0	0	100	15,1
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	99	0	1	98	8,9
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	99	1	0	99	30,2
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	80	0	20	60	17,5
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	84	14	2	82	12,3

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 5

Retrospectiva

Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de pessoal (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	19	81	0	19
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	66	17	17	49
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	77	23	0	77
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	97	1	2	95
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	75	25	0	75

Fontes: FGV e MTur

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Preço (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jan.-Mar./2010	33	67	0	33
Abr.-Jun./2010	83	17	0	83
Jul.-Set./2010	77	23	0	77
Out.-Dez./2010	85	15	0	85
Jan.-Mar./2011	83	17	0	83

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Situação atual dos negócios (%)									
Comportamento	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011
Em expansão	59	100	85	98	85	99	99	51	78
Estáveis	41	0	9	0	2	0	1	47	16
Em retração	0	0	6	2	13	1	0	2	6
Saldo	59	100	79	96	72	98	99	49	72

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2010	28	4,0	72	1,1
Jul.-Set./2010	60	7,1	40	4,2
Out.-Dez./2010	49	7,0	51	3,4
Jan.-Mar./2011	50	6,8	50	3,4
Abr.-Jun./2010	42	11,5	58	4,8

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 9

Perspectiva

Comparação com trimestres imediatamente anterior

Previsão para o 2º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Faturamento	57	3	40	17
Quadro de Pessoal	56	30	14	42

Fontes: FGV e MTur

Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 10

Perspectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 2º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Faturamento	77	17	6	71
Quadro de Pessoal	56	30	14	42

Fontes: FGV e MTur

Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Transporte Aéreo

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2009	98	0	2	96	96	4	0	96
Abr.-Jun./2009	65	0	35	30	97	0	3	94
Jul.-Set./2009	66	0	34	32	40	60	0	40
Out.-Dez./2009	100	0	0	100	9	91	0	9
Jan.-Mar./2010	100	0	0	100	100	0	0	100
Abr.-Jun./2010	6	57	37	-31	100	0	0	100
Jul.-Set./2010	100	0	0	100	100	0	0	100
Out.-Dez./2010	98	2	0	98	98	2	0	98
Jan.-Mar./2011	56	0	44	12	65	2	33	32

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2009	1	0	99	-98
Abr.-Jun./2009	0	96	4	-4
Jul.-Set./2009	6	0	94	-88
Out.-Dez./2009	97	3	0	97
Jan.-Mar./2010	58	6	36	22
Abr.-Jun./2010	63	37	0	63
Jul.-Set./2010	37	0	63	-26
Out.-Dez./2010	54	46	0	54
Jan.-Mar./2011	56	1	43	13

Fontes: FGV e MTur

TABELA 3

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jan.-Mar./2010	61	3	36	25
Abr.-Jun./2010	57	36	7	50
Jul.-Set./2010	3	7	90	-87
Out.-Dez./2010	85	15	0	85
Jan.-Mar./2011	11	46	43	-32

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Faturamento					
Período	Opinião (%)			Variação Média (%)	
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	42	58	0	42	5,0
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	100	0	0	100	21,0
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	100	0	0	100	14,9
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	98	2	0	98	30,3
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	99	0	1	98	30,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 5

Retrospectiva

Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	100	0	0	100
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	100	0	0	100
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	100	0	0	100
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	98	2	0	98
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	65	2	33	32

Fontes: FGV e MTur

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Preço (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jan.-Mar./2010	3	3	94	-91
Abr.-Jun./2010	92	4	4	88
Jul.-Set./2010	34	7	59	-25
Out.-Dez./2010	85	15	0	85
Jan.-Mar./2011	54	46	0	54

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Situação atual dos negócios (%)									
Comportamento	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011
Em expansão	100	100	66	100	42	97	36	98	67
Estáveis	0	0	34	0	58	3	64	0	33
Em retração	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Saldo	100	100	66	100	42	97	36	96	67

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Não resposta	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2010	100	5,2	0	0	5,2
Jul.-Set./2010	43	22,9	0	57	9,8
Out.-Dez./2010	38	1,0	0	62	0,4
Jan.-Mar./2011	100	10,0	0	0	10,0
Abr.-Jun./2011	39	37,2	61	0	14,5

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 9

Perspectiva

Comparação com trimestres imediatamente anterior

Período	Previsão para o 2º trimestre de 2011 (%)			
	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Faturamento	67	33	0	67
Quadro de pessoal	65	2	33	32

Fontes: FGV e MTUR

TABELA 10

Perspectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Previsão para o 2º trimestre de 2011 (%)			
	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Faturamento	67	33	0	67
Quadro de pessoal	65	35	0	65

Fontes: FGV e MTUR

Turismo Receptivo

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2009	32	10	58	-26	10	45	45	-35
Abr.-Jun./2009	29	20	51	-22	8	66	26	-18
Jul.-Set./2009	20	1	79	-59	0	22	78	-78
Out.-Dez/2009	57	7	36	21	12	76	12	0
Jan.-Mar./2010	49	2	49	0	18	30	52	-34
Abr.-Jun./2010	41	19	40	1	42	42	16	26
Jul.-Set./2010	76	5	19	57	76	19	5	71
Out.-Dez/2010	72	10	18	54	0	82	18	-18
Jan.-Mar./2011	46	27	27	19	49	36	15	34

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2009	19	48	33	-14	20	22	58	-38
Abr.-Jun./2009	14	46	40	-26	22	22	56	-34
Jul.-Set./2009	4	89	7	-3	13	47	40	-27
Out.-Dez/2009	47	35	18	29	39	15	46	-7
Jan.-Mar./2010	19	17	64	-45	77	7	16	61
Abr.-Jun./2010	52	18	30	22	5	37	58	-53
Jul.-Set./2010	95	2	3	92	2	25	73	-71
Out.-Dez/2010	67	11	22	45	5	92	3	2
Jan.-Mar./2011	80	11	9	71	24	23	53	-29

Fontes: FGV e MTur

TABELA 3

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Custos Operacionais (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2009	55	33	12	43
Abr.-Jun./2009	75	25	0	75
Jul.-Set./2009	35	65	0	35
Out.-Dez/2009	62	33	5	57
Jan.-Mar/2010	90	9	1	89
Abr.-Jun./2010	76	24	0	76
Jul.-Set./2010	81	18	1	80
Out.-Dez/2010	28	72	0	28
Jan.-Mar./2011	73	27	0	73

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Preço (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jan.-Mar./2010	40	57	3	37
Abr.-Jun./2010	27	73	0	27
Jul.-Set./2010	2	72	26	-24
Out.-Dez./2010	18	82	0	18
Jan.-Mar./2011	64	32	4	60

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	29	64	7	22	5,3
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	12	55	33	-21	-10,5
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	76	22	2	74	26,6
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	10	85	5	5	1,5
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	50	17	33	17	-14,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	2	38	60	-58
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	2	78	20	-18
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	76	19	5	71
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	0	100	0	0
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	49	30	21	28

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Recepção de Turistas Brasileiros (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	20	72	8	12
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	12	60	28	-16
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	97	3	0	97
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	75	18	7	68
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	67	28	5	62

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Recepção de Turistas Estrangeiros (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	34	56	10	24
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	6	6	88	-82
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	0	28	72	-72
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	5	16	79	-74
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	19	23	58	-39

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Preço (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jan.-Mar./2010	42	55	3	39
Abr.-Jun./2010	43	56	1	42
Jul.-Set./2010	0	72	28	-28
Out.-Dez./2010	0	100	0	0
Jan.-Mar./2011	27	63	10	17

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Retrospectiva

Segmentação

Segmentação do mercado (%)									
Segmento	Jan-Mar/09	Abr.-Jun./09	Jul.-Set./09	Out-Dez/09	Jan-Mar/10	Abr-jun/10	Jul.-Set./10	Out-Dez/10	Jan-Mar/11
Brasileiros	45	52	37	45	60	64	73	78	61
Estrangeiros	55	48	63	55	40	36	27	22	39

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Retrospectiva

Segmentação

Situação atual dos negócios - Evolução (%)									
Comportamento	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011
Em expansão	43	43	75	64	64	45	80	18	35
Estáveis	16	38	22	35	29	35	1	71	29
Em retração	41	19	3	1	7	20	19	11	36
Saldo	2	24	72	63	57	25	61	7	-1

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2010	51	18,3	49	9,3
Jul.-Set./2010	55	12,2	45	6,7
Out.-Dez./2010	31	41,2	69	12,8
Jan.-Mar./2011	34	23,5	66	8,0
Abr.-Jun./2011	75	18,3	25	13,7

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 13

Perspectiva

Comparação com trimestre imediatamente anterior

Previsão para o 2º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	53	30	17	36
Quadro de Pessoal	47	47	6	41
Recepção de Turistas Brasileiros	80	5	15	65
Recepção de Turistas Estrangeiros	23	61	16	7

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 14

Perspectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 2º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	62	33	5	57
Quadro de Pessoal	47	47	6	41
Recepção de Turistas Brasileiros	84	11	5	79
Recepção de Turistas Estrangeiros	24	71	5	19

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais



**Ministério
do Turismo**



www.turismo.gov.br/dadosefatos

www.ebape.fgv.br